Demitido, fez tudo para receber a justa indenização

MANDOU BALA NO PATRÃO RELAPSO

PAULO HORRÍVEL FUZILOU CAVEIRINHA

Trabalhou um ano e foi dispensado — Sócios da firma protelavam o pagamento — Com 38 na cintura saiu disposto a resolver a situação — Empregado que foi em socorro também recebeu as sobras — Está internado com três balaços — Preso em flagrante — Página 8

Vítima tinha retrato de caveira no bolso. Eram inimigos depois que terminaram com o bando — Página 2

LUTA DEMOCRÁTICA

O JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXI — 4.ª-feira, 8-1-1975 — N.º 6.409

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

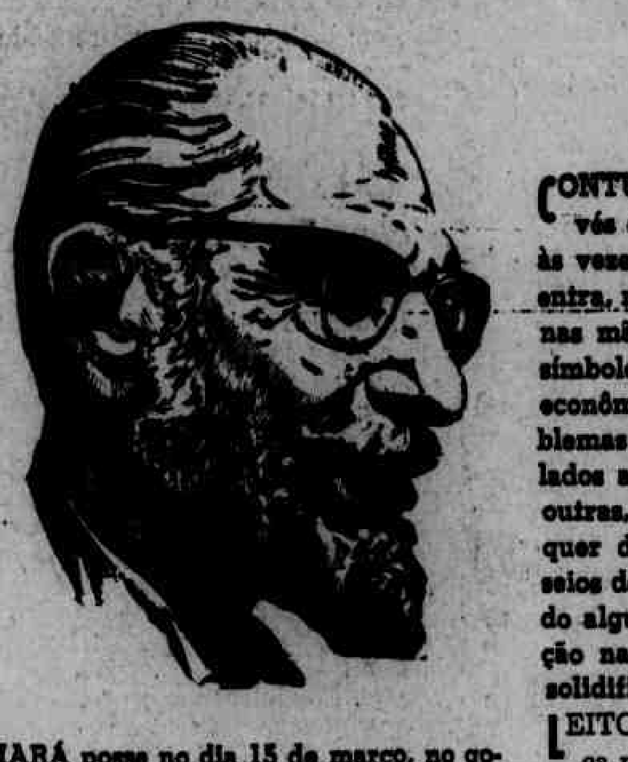
Morte de Susana tem mais três suspeitos

MAIORES DETALHES NA PÁGINA 2

FUNCIONÁRIO DO DETRAN PRESO COMO ASSALTANTE

MAIORES DETALHES NA PÁGINA 2

"LIÇÃO DE FATOS"



TOMARÁ posse no dia 15 de março, no governo do novo Estado do Rio de Janeiro, o almirante Faria Lima, atrás de quem se concentram 12 milhões de brasileiros, cheios de esperança na ação do eminente brasileiro.

O senhor Antônio de Pádua Chagas Freitas deixará, nesse dia, o governo com a euforia de quem abandona uma fortaleza sitiada. O novo governador penetrará na cidade mais bonita do mundo com a satisfação de um filho da terra, que vai ocupar o governo de si mesmo, propriedade moral de um povo, que mais sofreu na face da terra brasileira, nesses últimos quatro anos de governo emedebista. Belo quadro é este da tarde crepuscular de um governo que sai e de sorriso de alvorada para um governo que entra.

CONTUDO, o observador, que domina através da distância um panorama amplo, às vezes felicita o que sai e lamenta o que entra, mormente quando o que entra recebe nas mãos uma bomba de efeito retardado, símbolo da gravíssima situação política, econômica e social de uma cidade cujos problemas aparentemente insolúveis e acumulados através dos tempos, ao contrário das outras, tem várias espoletas, podendo qualquer delas detonar, destruindo nossos anseios de paz e, conseqüentemente, ameaçando algumas paredes do edifício da construção nacional, cujos alicerces precisam ser solidificados.

LEITOR amigo, fui eu um político que nunca precisou de dinheiro para atrair massas nas ruas e conduzi-las pelo leito da nossa história de paz, de justiça e liberdade. Com isso criei inimigos que, armando emboscadas para mim, nunca perdoaram um filho do povo, que passava pela lama da corrupção sem andar com mau cheiro. Abriram-me cicatrizes no corpo. Pagaram mãos mercenárias para tirar-me a vida e de companheiros fiéis, que ao meu lado colocavam os interesses da pátria e do povo acima dos individuais. Quantas vezes me levantei do leito dos hospitais como herói da literatura de cordel. Queriam eles destruir-me e faziam de mim uma figura lendária. A curiosidade pública transformou-se em admiração do povo humilde a um homem que para defendê-los dos que não o sabiam amar era obrigado a se transformar num místico do dever e usar coletes de aço, coberto por uma capa preta e de uma arma de defesa para proteger as imunidades de um corpo fisicamente fraco, porém, moralmente robusto e capaz de enfrentar a luta contra uma estrutura comprometida por vírus contamihador.

COM efeito, a fama me deu alegria, dissabores, misturados com aplausos das massas desesperadas, mas também a desgraça do ódio crescente dos que nem tinham talento e nem inteligência para dominar e conduzir as massas em desespero sob a tutela de governantes subversivos e corruptos.

MINHAS campanhas eram pobres, como pobre é este jornal, que fundei há 22 anos para defender os pobres que me seguiam sem odiar os ricos, honestos e humanos. Deus sabe quanto me custavam essas campanhas. Delas saía sobrecarregado de dúvidas e compromissos.

NÃO mobilizava massas, carregando-as de uma cidade para outra, no Estado do Rio, como aqui onde me elegi também governador, consoante recente decisão do Supremo Tribunal Federal, que em histórica decisão unânime concluiu que o povo me fez governador do Estado do Rio e a politicagem do governo deposto me esbulhou. E assim foi a vida de quem ousou ser autêntico por amor ao Brasil. Para as nossas campanhas o raiar ou por do sol. Se errei, foi combatendo o crime, porque também é belo ver o erro lutando. A massa estava sempre presente, até nas frias madrugadas de nossa campanha cívica. Em todo território nacional.

VOLTEMOS agora à política para compor este quadro, em seqüência ao artigo de ontem.

O **MILAGRE tão badalado de Carlos Wilson em Pernambuco está sendo reeditado em todo o Brasil. Entretanto,** Carlos Wilson **teve a desgraça de ser candidato da ARENA e não a "felicidade" de correr pelo MDB, como dizem os amigos do governador Chagas Freitas e Amaral Peixoto.**

JÁ se indagou quanto o Estado da Guanabara despendeu na promoção da últma campanha emedebista?. Em quantas peças se constitui a máquina de corrompidos e corruptores que festejam a vitória desses dois Estados? Entrega-se um Estado da importância desses dois a um honrado homem das dimensões morais do senhor Faria Lima, no estado em que está esburacado para a construção de um metrô. Buracos que custam somas mirabolantes de dinheiro do povo, que ainda festeja a vitória dos tatus. O metrô de São Paulo inaugura um trecho enquanto o governo da Guanabara cava mais um metrô de buracos. O dinheiro desaparece. O carioca perde a esperança de metrô, já dizendo que a verba foi desviada para os "shows" do partido que triunfou. Não se pode falar, sem incorrer no risco de cair nas malhas da lei de imprensa, feita para punir os mentirosos e para proteger a verdade e usada pelo mesmo gover-

(Conclui na pág. 3)

JOGOU ÁGUA FERVENDO NOS SEUS FAMILIARES

Maria do Socorro Melo, casada, 28 anos, residente na Rua 2, Bloco 19, Entrada 541, apto. S. 302 — Guadalupe, ficou completamente louca depois que foi abandonada pelo marido, Francisco Eduardo Reis. Juntamente com os seus familiares, um de seus irmãos resolveu dar-lhe um banho de ervas. Mas, no auge do desespero, a mulher aproveitou-se de um descuido foi até o fogão, pegou o caldeirão com água fervendo e atirou sobre os presentes, queimando quatro pessoas. Em seguida pegou o seu filho de quatro anos de idade e quase o atirou pela janela.

ABANDONADA

Maria do Socorro e Francisco Eduardo viviam muito felizes, cuidando do filho César, de quatro anos. A alegria ainda era maior porque outro bebê vinha a caminho. Maria nutria um grande amor por Francisco e dizia sempre que se mataria caso algo de mal acontecesse com o marido.

Porém, certo dia, sem que ninguém conheça os motivos, Francisco abandonou o lar, deixando Maria e o filho.

No princípio ela limitou-se ao silêncio, sempre com os olhos fixos em um ponto qualquer. Todos estavam muito preocupados, contudo julgavam que ela esqueceria e arranjaria outro. Mas a verdade é que Maria estava enlouquecendo dia a dia, pois dizia coisas desconexas e agia de uma maneira bastante estranha.

José Custódio de Melo Filho, seu irmão, casado, 34 anos, explicou o caso a uma mãe-de-santo, e esta aconselhou-o a lhe dar um banho de ervas, inclusive indicando o melhor dia, por causa da fase da lua.

Em poder da receita, José foi para casa, reuniu todos os seus familiares e contou sobre a conversa que havia tido com a mãe-de-santo, afirmando que confiava naquele banho e, por esse motivo, desejava a ajuda de todos.

BANHO

O caldeirão foi para o fogo. De longe, Maria apenas olhava todos os movimentos, sem nada entender. Presente estavam, além de seu irmão José, seu pai José Custódio de Melo, de 63 anos, sua irmã, Ercília Custódio de Melo, de 21 anos, e um vizinho, Hélio Soares, de 19 anos.

Depois de tudo pronto chegaram perto de Maria e disseram que ela iria tomar um banho para que se sentisse melhor. Ela recusou. Foi agarrada à força. Porém lutou bastante e ao empurrar sua irmã Ercília, acabou derrubando o caldeirão, estragando o banho.

José, cheio de esperanças nas ervas, começou a preparar um novo banho. Outro caldeirão foi colocado no fogo, enquanto Maria encolhida num canto, assistia a tudo.

Todavia, quando a água estava fervendo, Maria, aproveitando-se de um descuido foi até o fogo e pegou o caldeirão. Os parentes estancaram, acuados num canto da cozinha.

Então a mulher despejou toda a água fervendo em cida deles. As vítimas sofreram queimaduras de 1º, 2º e 3º graus. Contudo quem está em estado mais grave é o pai, que se encontra internado no Hospital Carlos Chagas.

Ato contínuo, Maria pegou o filho, César, e desceu um andar. Ali, diante dos vizinhos que tentavam agarrá-la ameaçou jogar a criança pela janela.

Bombeiros de Campinho foram solicitados e foi necessário muita conversa para que a mulher entregasse o menino. O fato foi registrado na 31ª Delegacia Policial que foi quem tomou as devidas providências para que Maria fosse removida para o Hospital Psiquiátrico Pedro II.

FUNCIONÁRIO DO DETRAN PRESO COMO ASSALTANTE

Dois bandidos, ardilosos, um deles funcionário do DETRAN, foram agarrados pela Polícia de Duque de Caxias, onde estão dando o servico de seus assaltos. Amaro Gomes de Oliveira, solteiro, 27 anos, residente no Porto Nacional, 338-403, em Bangu, lotado na seção de transportes sob matrícula 613.824, era motorista de uma quadrilha que investia contra postos de gasolina. O mais recente foi contra o Laçador, na Rio Magé, na entrada da cidade.

Amaro, foi preso pelos delegados Alberto Sodré e Marino que, com algumas turmas de ronda, faziam uma batida na cidade Os comparsas, João e Hipólito, conseguiram evadir-se. Levado para a delegacia, Amaro está confessando os assaltos praticados contra estabelecimentos comerciais. Um ofício foi encaminhado ao DETRAN dando conta da prisão do funcionário assaltante.

Foi preso ainda, Natanael Soares Damas, solteiro, 22 anos, pedreiro biscateiro, conhecido por Xepa, residente na Alameda 3 de Outubro, em Saracuruna, autor de um crime de morte.

O bandido, numa festa de aniversário num clube local, desentendeu-se com Antonio da Silva. Os motivos foram os mais fúteis. Queria dançar com determinada dama porém, fôra recusado. Quiz bater na jovem, havendo a intervenção de Antonio. A discussão ocorreu no salão com a intervenção de terceiros. Furioso, Xepa retirou-se e, armado com uma afiada faca, ficou escondido num matagal próximo à casa. Na saída de Antonio, vibrou-lhe três golpes nas costas. Fugiu do local e foi para a residência.

Antonio no entanto, chegou a ser socorrido e levado para o Hospital Municipal tendo no caminho, apontado o criminoso. Morreu logo depois. O fato foi comunicado às autoridades que, nas diligências procedidas, foram prender Xepa dormindo. O marginal não chegou a esboçar reação. Levado para a delegacia, não se mostrou arrependido. Autuado, foi trancafiado.

QUADRILHA QUE COBRAVA PROTEÇÃO FOI AGARRADA

Após o assassinato do birosqueiro Genésio da Silva, pela quadrilha de Romélio Gomes Ribeiro, conhecido como *Sabará*, que vinha cobrando *taxa de proteção* aos moradores do Morro do Urubu, policiais do 4.º Setor de Vigilância conseguiram desbaratar a *gang*. Foram presos Romálio, Antônio de Souza Castro, o *Coelhinho*, e Ernani de Oliveira Costa, assaltante de banco.

Tudo teve início quando um PM, que tira serviço na Torre da Rádio Carioca, localizada no Morro do Urubu, em Pilares, procurou o detetive Valdir, chefe do 4.º Setor de Vigilância, comunicando que estava sendo observado, de longe, por *Sabará* e seus cúmplices. O soldado mostrava-se bastante nervoso, temendo pelo que viesse a acontecer, pois tem mulher e filhos.

PRISÃO

O detetive Valdir, para não chamar a atenção de *Sabará*, mandou que o PM se dirigisse ao seu posto. Estaria protegido à distância por policiais. Os detetives Amauri, Vivaldo e Ivã, entraram por uma subida do morro, na Avenida Suburbana, enquanto que os policiais Aquiles, Paulo, Miguel e Nelsinho, subiram pela Rua Luís Vargas, em Piedade, onde há outra saída do Morro. O cerco foi feito e iniciada a batida.

Próximo a uns 200 metros da torre da Rádio Carioca, os policiais avistaram *Sabará*, que nada percebeu por causa do matagal. Porém, um pivete o alarmou e então teve início um tremendo tiroteio, que teve final com a prisão dos bandidos.

Levados para a delegacia, *Sabará* acabou confessando que realmente matara Genésio da Silva, porque ele não quis pagar os Cr$ 50,00 pela taxa de proteção. Esclareceu, ainda, que todo o tráfico de maconha do Morro do Urubu era controlado pela quadrilha.

Sabará fugiu mês passado da Carceragem de Água Santa. Está condenado a 15 anos de cadeia por assaltos a mão armada, tráfico de entorpecentes e homicídio.

Morte de Susana tem mais três suspeitos

Segundo o laudo do Instituto de Criminalística, elaborado pelos peritos Flávio e Timponi, não foram precisas as circunstâncias em que a estudante Suzana de Alencar Machado caiu do edifício em que residia, na Rua Voluntários da Pátria, 416, apto. 202 — Botafogo. O corpo foi retirado da posição original e a perícia foi prejudicada, como o foi a necrópsia.

Todavia, um detalhe do laudo leva a crer as autoridades a insistirem na possibilidade de ter havido crime: o sutien da vítima estava enrolado, no sentido de baixo para cima, com os seios à mostra, tudo indicando já estar assim antes da queda. Também não foi possível calcular a altura de onde o corpo se precipitou.

Caso Suzana tenha sido realmente assassinada, durante dois depoimentos tomados na 10ª Delegacia Policial, mais três pessoas surgiram como suspeitos. Duas delas aparentemente desconhecidas. A outra já está identificada e a Polícia está de posse do endereço e espera detê-la dentro das próximas horas, para melhores explicações.

CADÁVER FOI MEXIDO

O corpo foi mexido do momento da queda até à chegada da Polícia. A primeira versão dava conta de que médicos do Hospital Miguel Couto o tinham arrastado para baixo da marquisa, suspeitando que a vítima ainda estivesse viva. Em seguida, foi dito que um rapaz estranho ao Prédio Voluntários da Pátria, tinha sido visto outras vezes nas proximidades, havia desfeito o local, enquanto a empregada do apartamento 101 saiu para chamar o porteiro do edifício vizinho. Chegou até quem dissesse que Suzana se arrastara sozinha.

Assinalaram os peritos que o corpo também apresentava escoriações na região dorsal esquerda e roupas em desalinho, além dos ferimentos resultantes da queda.

A conclusão do laudo é a seguinte: — "Ante a falta de maiores e melhores elementos materiais, técnicos de convicção, os peritos limitam-se a concluir ter ocorrido morte violenta, por projeção, que não foi determinado seu local em circunstâncias não precisadas."

Acompanhado de 10 fotos do local o laudo pericial foi levado à 10ª Delegacia Policial, que continua tomando depoimentos relacionados à morte de Suzana, embora tivesse oficiado à Delegacia de Homicídios solicitando sua intervenção no caso.

Já foram ouvidos o radioamador Isidoro de Campos Doin, que reside no apartamento 403; e o porteiro do prédio Nílton Santos, João Batista dos Santos, casado, 32 anos, residente na Rua Voluntários da Pátria, 450.

O radioamador confirmou em cartório as declarações extra-oficiais que vinha fazendo. Declarou que na véspera de Natal, data da morte de Suzana, verificou que seu rádio-transmissor-receptor estava com defeito. Foi ao terraço do prédio e constatou que o vento havia mudado a antena de posição. Ao chegar, estavam abertas as portas do oitavo andar para o terraço e a da casa do porteiro do prédio. Mas, ao tentar descer, a porta para o oitavo andar já estava fechada e ele teve que bater para ser atendido pelo porteiro, que ia saindo para passar o Natal fora.

Disse ainda o radioamador, que o porteiro abriu a porta e recomendou-lhe batê-la, quando terminasse o conserto da antena. Então desceu e foi pegar as ferramentas. Na volta ao terraço, subiram com ele no elevador dois rapazes: um deles aparentava ser menor e o outro ter, aparentemente 25 anos, que desceram no oitavo andar.

Ele não fez caso e tratou de consertar a antena e depois desceu para o seu apartamento. Já estava em casa há algum tempo quando ouviu, pelo rádio, a notícia de que uma jovem tinha caído daquele prédio. Mandou sua mulher à portaria para inteirar-se do fato. Ela desceu e na volta lhe contou tudo que havia acontecido.

OUTRO SUSPEITO

Agora a Polícia está muito preocupada em encontrar um tal de Nei, um rapaz cujo endereço foi dado pelo porteiro Joel Batista dos Santos, do Edifício Newton Santos, como sendo Rua Voluntários da Pátria, 452, apto. 605. Nei e Suzana foram vistos juntos no apartamento 505 do prédio em que Joel trabalha, em meados de outubro.

Em cartório, Joel disse que até outubro costumava ver Suzana passar com muitas colegas. Em meados do mesmo mês estava para vender o apartamento 502, do prédio em que trabalha. Foi então que, numa tarde, não se lembra da data precisa, foi alertado pelo síndico Carlos Alberto de que havia um rapaz e uma moça estranhos no hall dos elevadores. Saiu da portaria e foi falar-lhes, porém não foi possível, pois haviam embarcado no elevador. Acontece que ele mais tarde se certificou que se tratava de Suzana e Nei. Além disso o indicador do elevador parou no quinto andar e ele embarcou no outro. No pavimento, seguiu diretamente para o apartamento que estava à venda. Bateu e foi atendido por Nei, que estava de busto nu. Suzana se encontrava no interior do apartamento.

Joel os expulsou e tomou-lhes as chaves. Na portaria encontrou o corretor, cujo nome não se lembra, que havia emprestado as chaves a Nei, que se dissera interessado na compra do imóvel.

Polícia agarrou os matadores da viúva

Com a prisão de José Onésio da Silva, solteiro, 26 anos, e Afonso Fernandes da Silva, de 21 anos, residentes num barraco construído num terreno baldio na Rua Conde de Irajá, em Botafogo, ficou esclarecido o homicídio de que foi vítima a viúva Maria Eugênia, de 47 anos residente na Estrada do Tambá, 18, mãe do escrivão Guilherme dos Santos, da 24a. Delegacia.

O crime ocorreu no dia 31 de dezembro, na Rua General Polidoro, quando a vítima se dirigia para a residência do filho, no número 304 casa 3 da referida artéria, onde festejaria o Ano Novo. Um dos bandidos, armado de estilete desfechou-lhe um golpe no peito. Arrastando-se, ela ainda conseguiu chegar até a casa do filho onde morreu.

Testemunhas contaram na 10a. Delegacia que, os dois homens estavam embriagados e que um deles chegou a ser colhido de raspão por um automóvel. Com o estilete ameaçavam os traseuntes e, anteriormente, feriram Aurélio de Carvalho, Rua General Polidoro, 308. O detetive Válter, que os prendeu após alguns dias de diligências, encontrou no interior do barraco um facão e o estilete usado para matar a viúva.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor
JOSÉ ELIAS DE VASCONCELLOS
Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Secretário
AMADO RIBEIRO

Superintendência 252-0450
Administração 254-2851
Dept.º Publicidade 252-1177
Dept.º Sindical 252-1302
Dept.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92
Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 248-3518
Editoria Política 264-4863
Redação 264-5088
264-2024
248-5518
Rua Sotero dos Reis 62
Praça da Bandeira
Sucursal
Caxias: Av. Pres. Kennedy, 1765 — sobrado
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 356 s. 303 — Boloneta
PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 1,00
Composto e impresso na IN — Editora Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis 62 — Tel.: 254-4143

Casal amarrado e amordaçado levado para o Corcovado

Mais de oito casais já foram atacados pela quadrilha que usa um Corcel e levados para o Corcovado, onde foram seviciados e despojados de seus haveres. Uma das vítimas, chegou a ser lançada num abismo porém, salvou-se milagrosamente. As autoridades da 14a. Delegacia, onde os casos foram registrados, estão em diligências para levantar os criminosos que, estão agindo de preferência na Lagoa Rodrigues de Freitas.

A tática do bando se resume no seqüestro de casais na faixa de Ipanema e Lagoa. As vítimas são levadas com carro e tudo para o Alto da Boa Vista, no Corcovado, onde os bandidos procuram levantar a posse das famílias prevendo a possibilidade de pedir resgaste. Nada conseguindo espancam as jovens e as abandonam em locais ermos.

O último caso foi na madrugada de ontem, tendo a vítima Godofredo José de Farias, solteiro, 38 anos, Rua Jardim Botânico, 622, que estava acompanhado de Maria Mendes de Aguiar, residente à Rua Cupertino Durão, 132-202, quando chegaram os quatro bandidos armados e investiram contra o Maverick chapa GB FF-7702. O fato ocorreu na Lagoa quando o carro de Godofredo foi cercado pelo Corcel. Ele com a namorada foram obrigados a ficar deitados no banco traseiro enquanto um dos bandidos assumia a direção do veículo e os demais tinham o casal sob a mira das armar

No Corcovado, num local deserto, começou as torturas. O casal foi amarrado e amordaçado. Começou então as indagações com as vítimas respondendo apenas com um aceno de cabeça. Queriam saber se a família de ambos tinham dinheiro e, como a informação foi negativa, meteram a mão no bolso de Godofredo e retiraram um talão de cheques. Um cidadão dono de um Maverick e com conta bancária deveria ter bastante dinheiro nos bolsos. Queriam então que Godofredo assinasse um cheque no valor de 45 mil. Ante a negativa do jovem, que esclareceu está com a conta baixa, tomaram-lhe 1.300 cruzeiros e seus documentos.

Logo depois, o casal foi jogado no mato enquanto os bandidos fugiam com os dois carros. Godofredo mesmo com a cabeça ferida devido as coronhadas que recebeu, conseguiu se libertar das cordas que o amarravam, depois libertou Maria e os dois foram para a estrada pedir carona.

Um motorista que passava levou os dois dara a 14a. Delegacia, onde o comissário de dia, providenciou socorro médicos para o casal e depois tomou os depoimentos de Godofredo e Maria. Já esperava a autoridade as declarações dos dois. Haviam sido assaltados e levados para o Corcovado, caso idêntico a mais outros sete já registrados. O mais recente a 28 de dezembro, quando Aleim Ruef com sua namorada Lúcia Helena, foram apanhados pelo bando em Ipanema e levados para um local ermo no Corcovado. Foram amarrados e amordaçados e sofreram violências. Foram mais tarde deixados no mato.

MULHER SOLITÁRIA MATOU-SE A TIROS

Cansada de viver na mais completa solidão, Vilma Francisca Ferma, de 36 anos, casada, residente na Rua Sá Ferreira, 161-701, em Copacabana, pôs fim a existência desfechando um tiro no ouvido, utilizando um revólver Taurus calibre 38.

Seu tio, Antônio Carlos Barreto, morador na Avenida Atlântica, 2.376-801, foi quem encontrou o corpo tombado no leito, entregando as autoridades policiais um bilhete deixado pela solitária mulher, no qual pedia para que ninguém fosse responsabilizado pela sua morte e que seu corpo fosse cremado. Explicava que os motivos que a levaram a matar-se era a solidão em que vivia.

BEBEDEIRA TERMINA EM CRIME DE MORTE

Daline F. Cabral, soldador, assassinou à tiros seu amigo Daniel Sérgio Pinto Filho, casado, de 38 anos, residente na Rua Erasmo, lote 12, quadra G, Bairro São Geraldo, em Campo Grande, que deixou na orfandade seis filhos menores.

Os dois eram amigos inseparáveis e viviam bebendo nos bares das redondezas existentes nas proximidades da residência. Nunca haviam brigado e, ontem se desentenderam. O soldador queestava desempregado e, estivera internado na Casa de Saúde Dr. Eiras, para tratamento mental, voltou a sofrer uma crise e investiu contra o amigo, desfechando-lhe um tiro, após ligeira discussão por motivos fúteis. A vítima ainda agonizante foi levada para o Hospital Rocha Faria onde faleceu. O criminoso evadiu-se do local, e, as autoridades da 35ª Delegacia que registraram o fato, estão em diligências para prendê-lo.

PAULO HORRÍVEL FUZILOU CAVEIRINHA COM 4 TIROS

Carlos Alberto Bastos, solteiro, 19 anos, foi assassinado com quatro tiros, cabeça, braço esquerdo, perna e braço, na Rua Edgar Mendonça, nas proximidades da fábrica de gelo e conservas, Gradim, em Neves.

A vítima ainda chegou a ser levada agonizante para o Hospital de São Gonçalo, onde faleceu na mesa de operações. Geraldo da Silva e Adalmir Cardoso Ribeiro, que o socorreram, apontaram o marginal conhecido por Paulo Horrível, como o matador do rapaz. As autoridades policiais admitem ser Carlos Alberto, o terrível marginal conhecido por *Caveirinha*, já que, em seus bolsos foi encontrado o desenho de uma caveira.

Para os policiais encarregados de elucidar o crime, Carlos Alberto, componente do bando de Paulo Horrível, teria dado um banho no comparsa, marcando assim, sua sentença de morte. No encontro de ontem, Paulo levou a melhor.

CONFLITO TERMINOU COM TRÊS BALEADOS

Num conflito ocorrido na madrugada de ontem, na Rua Henrique Valadares com Tenente Possolo, os irmãos Wilson Chafin Casa, solteiro, 31 anos, Rua Riachuelo, 34 e José Antonio Casa, solteiro, 20 anos, Rua Raul Barroso, 77, casa 12 e também Jorge Antonio Pires, solteiro 25 anos, Rua Tenente Possolo, 34-03 saíram baleados.

Segundo a mulher de Jorge, Angela Maria Gomes, solteira, 19 anos, ela conversava com o marido, quando este foi chamado à portaria do edifício onde residem. Ele saiu e lógo depois ela ouviu discussão seguida de forte tiroteio. Chegou à janela e viu os três brigando e atirando com as armas que portavam. No final estavam feridos Wilson com três tiros no peito, José com um nas costas e Jorge com três balas no peito e braço direito. Uma ambulância do Hospital Sousa Aguiar transportou as vítimas para o pronto-socorro, onde ficaram internadas em estado grave.

Estado do Rio

BAIONETA

ASSISTÊNCIA DO IPS

Os 94 mil servidores fluminenses e seus dependentes, sob regime de livre escolha, já poderão desfrutar do novo Plano de Assistência Médico-Hospitalar do Instituto de Previdência Social do Estado. A informação é do presidente da autarquia, senhor Carlos Werneck.

O novo Plano de Assistência do IPS prevê, de início, o término das longas filas, com o credenciamento de médicos particulares, que atenderão aos beneficiários do órgão em seus próprios consultórios, com a apresentação, pura e simples, da carteira de saúde a ser fornecida a todos.

VACINAÇÃO CONTRA MENINGITE

A coordenação do Programa de Vacinação contra Meningite (PROVAM) reuniu-se no anfiteatro da Polícia Militar do Estado do Rio, nesta capital, com membros de órgãos estaduais e federais que participação da vacinação, para determinar as tarefas especificas de cada componente.

Foi determinada, no encontro, a integração efetiva de 327 pessoas — entre motoristas, divulgadores, supervisores e vacinadores — na imunização da primeira área do PROVAM (Niterói e São Gonçalo), que será coberta, do dia 13 ao dia 17 próximos, com um total de 28 postos das oito às 20 horas.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA É BIBLIOTECA DEPOSITÁRIA DA FAO

Ainda este mês será franqueada ao público o acervo da antiga biblioteca do Escritório Sub-Regional da FAO no Rio de Janeiro recentemente doado à Sociedade Nacional de Agricultura. Esses livros, anteriormente incorporados à Biblioteca da Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural, quando da transferência da representação da FAO no Brasil da Guanabara para Brasília, passam agora, com a eminente mudança da ABCAR para a Capital Federal, após sua transformação em empresa pública, definitivamente para a guarda da SNA, que acaba de receber da FAO o status de biblioteca depositária da organização. Somente duas outras bibliotecas no país possuem esta condição — que lhes assegura o recebimento automático de todas as obras editadas pela mencionada agência especializada da ONU: a Biblioteca do Congresso, em Brasília, e a Biblioteca do Banco da Bahia, em Salvador.

Está, assim, enriquecida substancialmente a biblioteca de Sociedade Nacional de Agricultura, que conta com um acervo de cerca de 20.000 volumes, entre livros e periódicos, todos catalogados, sobre os mais diversos assuntos relacionados com a agricultura e a pecuária — inclusive pesca e assuntos florestais.

Aberta essa consulta no horário normal da entidade, funciona a biblioteca da S N A., no 2.º andar da Casa da Agricultura, na Avenida General Justo, 171.

PRORROGADO O CRÉDITO PARA IMPORTAÇÃO DE FERTILIZANTE

O Conselho Monetário Nacional, tendo em vista que as importações de fertilizantes não foram de maneira a atender às necessidades do setor agrícola brasileiro, autorizou o Banco Central a prorrogar o prazo de utilização da linha de crédito que fôra criada para quele fim, de modo que as firmas importadoras possam utilisar os recursos disponíveis na importação do produto, até 30 de junho do corrente ano.

As operações que vêm sendo realizadas pelo Banco do Brasil, como agente financeiro, mediante abertura de carta de crédito, até o limite de seis vezes o patrimônio liquido, respeitado o teto equivalente a 130% do volume importado em 1973, a preços atualizados, poderão atender, também, ao financiamento de fretes das mercadorias, adquiridas, à ação dos importadores.

Os créditos, segundo esclareceu o Banco Central, poderão ser abertos em favor de sociedade anônima, caso em que os diretores executivos prestarão fiança, em favor de sociedades por cotas e, nesse caso, a fiança será prestada por cotistas. A linha de crédito poderá ser aberta, ainda, em favor de cooperativas, com o aval dos diretores.

TÓPICOS

INDICE ALARMANTE

O sanitarista João Yunes, professor da Universidade de São Paulo e assessor do Ministério da Saúde, em pesquisa que realizou, fez uma revelação séria. Diz ele que a mortalidade geral e infantil, no Brasil, que até 1941 vinha diminuindo, agora se eleva. Acrescenta que isso se deve a fatores de natureza sócio-econômica. Tanto assim que o fenômeno é mais sensivel entre as pessoas economicamente desfavorecidas.

Em termos estatisticos, a constatação do professor João Yunes revela que quarenta e dois por cento da população brasileira, devido ao pauperismo, não conseguem atingir a idade de quatorze anos. Isto nos situa em condição humilhante. Tal índice de mortalidade nivela o Brasil a paises que estão longe do grau de desenvolvimento a que atingimos. O que denota uma inegável injustiça no mecanismo da distribuição da riqueza.

Nós, que sempre damos bastante atenção às estatisticas, devemos interpretar bem a lição fornecida por essa, apresentada por um assessor do Ministério da Saúde.

O TESTE

Ao terminar o último fim de semana houve homérico engarrafamento que começava na altura da Rodoviária e ia terminar, depois do Túnel Rebouças, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Um jornal registrou com satisfação que o fato servira para comprovar a solidez do Viaduto do Rio Comprido, agora reerguido.

Na verdade, a certa hora de domingo último, a travessia do Viaduto durava cerca de meia hora. Também é certo, como observava o mesmo jornal, que centenas de carros, arrancando ao mesmo tempo em primeira, punham à prova a estrutura da obra reparada depois de um trágico desabamento.

EDITORIAL

Política urbanística

MAL começam as chuvas deste ano e os jornais já registram acidentes provocados por imprevidência administrativa. A contenção das encostas ainda não tem solução prática e em duas administrações seguidas, na do sr. Negrão de Lima e na do sr. Chagas Freitas, muitos moradores da terra carioca permanecem sob ameaças. Ameaças de morte ou perda de suas moradias, com mudanças forçadas e problemas econômicos.

TEMOS em funcionamento e dotado de pessoal competente o Instituto de Geotécnica. Entretanto, isto não basta. O instituto faz o trabalho de advertência, mas as obras, por vários motivos, não são atacadas a tempo e a hora.

AS tarefas preventivas são várias. Englobam trabalhos dispendiosos, mas também constam de tarefas relativamente simples e de execução não onerosa. Por exemplo, o reflorestamento dos morros onde se processa a erosão não é feito na dévida intensidade. Gasta-se dinheiro pagando o serviço de empresas particulares que fazem o plantio necessário à sustentação da terra. Mas não há conservação das obras protetoras, nem os planos de trabalho de conservação satisfazem plenamente as necessidades. Há vegetações que servem para conter a erosão por meio das raízes e dos tapetes de relva, mas também há tipos de capim impróprios, que crescem naturalmente, que não resistem à estiagem, que secam e pegam fogo em incêndios de combustão espontânea. Portanto, em parte, a contenção das encostas exige um trabalho permanente, por assim dizer, de jardinagem, que não é feito. Então, gasta-se dinheiro e por falta de conservação a despesa se torna inútil e o perigo representado pelos efeitos da erosão permanece.

A topografia do Rio de Janeiro apresenta problemas, é verdade. Mas esses problemas não são insolúveis. Basta que se atente para os exemplos de muitas cidades, principalmente da Europa, onde as colinas, em lugar de abrigar favelas, são os pontos mais valorizados, em que se erguem belas moradias, que aproveitam a situação privilegiada, longe do barulho e da poluição das ruas centrais.

NO Rio já houve uma época em que a erosão não oferecia perigo a um dos seus melhores bairros, que é Santa Teresa. Entretanto, a falta de proteção das encostas levou também a insegurança a um dos nossos recantos de moradia tradicionais, por onde, por sinal, uma sucessão de mansões vai subindo, na direção das Paineiras.

NA fundação do Rio de Janeiro, a igreja, já então exercendo influência civilizadora, preferia os morros. E aí estão os grandes monumentos eclesiásticos, os conventos e mosteiros plantados nos pontos elevados, de onde dominavam a cidade, até mesmo representavam defesa contra qualquer tipo de invasão, em face de sua posição estratégica.

FALTA-NOS, portanto, uma política de urbanismo adaptada às condições naturais da cidade. Estabelecida criteriosamente essa política, poderíamos iniciar a execução de um vasto plano em que se juntasse o útil ao agradável. Os morros, fator de beleza e de conforto do Rio, em grande parte representam pontos críticos, onde a erosão realiza sua obra desagregadora.

ENTRETANTO, para que se estabelecesse e cumprisse uma boa política urbanística seria necessario que o governo se armasse de poderes para controlar a atividade anárquica das grandes organizações imobiliárias, que transformam a construção civil, unicamente, em elemento de lucro fácil, sem que se tenha em conta nem o interesse social (política habitacional) nem a segurança de uma população que passou, na terra em que sempre choveu muito, a ter medo das épocas de chuva.

CARTA ABERTA AO ILUSTRE MINISTRO DA FAZENDA

SILVESTRE TRAVASSOS SOARES

A obrigação do jornalista é mostrar às autoridades fatos que necessitam de providências ou de serem devidamente esclarecidos, a fim de que o povo nelas confiem, daí a resposta dada pelo saudoso marechal Floriano Peixoto, quando, na presidência da República, ao ser interrogado por amigos o porque dava preferência à leitura dos jornais da oposição, dizendo-lhes: "Porque eles dizem aquilo que preciso saber para poder governar com justiça."

Dentro desse princípio temos agido e a prova está na presente carta que endereçamos ao ilustre ministro da Fazenda, dr. Mário Simonsen solicitando seu pronunciamento sobre assunto grave e levado ao conhecimento público através jornal de grande circulação, num artigo de fundo, que afirmou: "Os tecnocratas de gabinete afirmam que houve uma alteração visando a aperfeiçoar o sentido da progressividade quando, por exemplo se eliminou a distorção, que consistia no maior benefício real auferido pelas pessoas de renda mais alta. Isso não é exato. Até o presente momento, não se modificou nenhuma distorção. Os que ganham uma renda média serão massacrados impiedosamente pelo fisco e mais adiante, o rolo compressor é sobre a classe média. Os empregados, os funcionários públicos, os assalariados de modo geral, são muito mais fáceis de serem pegados. Esses não escapam nunca. E com eles o Imposto de Renda é de um rigor sem complacência e termina afirmando — "o jeito é comer menos ou deixar de comer."

São pronunciamentos que deixam os atingidos em situação de angústia e o povo em geral julgando que o princípio não é justo, justamente numa época em que, por este ou aquele motivo, inclusive a questão do petróleo, tem atormentado as donas de casa porque, de mês para mês, comprando embora a mesma quantidade de gêneros, nos supermercados os aumentos são de Cr$ 100,00 a Cr$ 150,00, nas respectivas notas de compra.

Juntando-se esses aumentos mensais, ao do Imposto de Renda, se for verdade o acima alegado, a situação dos que ganham salário mínimo ou ordenados baixos será mais grave ainda.

Ninguém pode trabalhar preocupado porque o trabalho não rende e tendo em vista as alegações de V. Exa. e dos seus auxiliares mais graduados, o governo federal não deseja que a situação dos menos favorecidos se torne insuportável e para isso V. Exa. e os demais ministros de Estado têm trabalhado, notadamente o ministro da Assistência Social, necessitando assim um pronunciamento de V. Exa. desmentindo ou confirmando a questão do Imposto de Renda, relativamente aos que ganham menos.

O que não se pode é colocar em dúvida a palavra das autoridades porque concorre para a decadência do princípio de autoridade, esse princípio que antes de 64 mereceu a intervenção dos chefes militares, evitando que o Brasil caísse na anarquia, pois não havia respeito entre superiores e subordinados e os interessados na desordem já estavam desejando que esse desrespeito chegasse aos quartéis, onde a disciplina tem sido o sustentáculo das instituições, evitando que no Brasil o povo passe pelo que estão passando outras nações, levadas à fome e à desordem pela decadência do princípio de autoridade.

OPERAÇÃO MAUÁ FOI INICIADA E RONDON XV TEVE PROSSEGUIMENTO

Embarcando para o Rio Grande do Sul, onde permanecerão durante uma semana, trinta e seis universitários deram início à Operação Mauá — OPEMA — de 1975, que será desenvolvida em dezenove Estados da União, até 1.º de março próximo, quando as últimas delegações integrantes do programa estarão atuando em outras cidades federativas.

Simultaneamente, outra delegação, também feminina, está a caminho da Guanabara, tendo saído ontem de Pernambuco, para um estágio de sete dias, durante os quais visitarão a Rede Ferroviária Federal, a Companhia Estadual de Gás, a Companhia Nacional, a Companhia Docas da Guanabara e o Aeroporto Supersônico do Galeão.

APERFEIÇOAMENTO

A estada dessas jovens universitárias nos 19 Estados tem por objetivo proporcionar-lhes condições de aperfeiçoamento nas atividades que futuramente exercerão, quando da conclusão dos vários cursos que ora assistem em universidades federais do País. Durante sua permanência no Rio Grande do Sul, trabalharão na Aços Finos Piratini e Barragem de Amarópolis, entre outras organizações, travando conhecimento direto com os modernos equipamentos e tecnologia ali utilizados, preparando-se, desta forma, para suas futuras atividades profissionais, com o que concomitantemente, alcançarão melhor entrosamento entre universitários e iniciativa privada, meta primordial da OPEMA.

OPERAÇÃO

A OPEMA-75, hoje iniciada, terá o concurso de 2.236 jovens, divididos em equipes masculinas e femininas, que até o dia primeiro de março próximo visitarão os Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás, Guanabara, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além do Distrito Federal.

A delegação feminina pernambucana é aguardada amanhã na Guanabara, devendo desembarcar na Rodoviária Novo Rio às primeiras horas do dia para aqui cumprir um extenso programa de aperfeiçoamento. Em suas atividades está previsto um estágio nas obras do Metrô, Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis — DNPVN —, Superintendência Nacional de Marinha Mercante — SUNAMAM —, Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — IBDF — e empresas privadas, tais como a VARIG, estaleiros Ishikawagima e grupos de capital misto como a Frota Nacional de Petroleiros — FRONAPE, Lloyd Brasileiro e autarquias como a Companhia Nacional de Álcalis.

MOBILIZAÇÃO

A partir de hoje, várias delegações masculinas e femininas estarão sendo mobilizadas, partindo de seus respectivos Estados com destino a outras unidades federativas, para a realização da OPEMA-75. A delegação feminina da Bahia já está a caminho de Minas Gerais, enquanto a mineira dirige-se para o Espírito Santo. As delegações femininas de São Paulo e Paraná já estão viajando, respectivamente, para a Bahia e Distrito Federal, enquanto o grupo masculino de Brasília é esperado amanhã, na capital bandeirante. Nessas capitais as delegações permanecerão até o próximo sábado, visitando e estagiando em diversos estabelecimentos comerciais e industriais.

"LIÇÃO DE FATOS"

(Conclusão da primeira página)

no que aí está para aplicação em contrário como parafuso de rosca invertida. Destacam-se as presumíveis corrupções de arenistas, enfatizam-se as menores coisas, contra os que ousaram se dizer partidários da Revolução... e nem se pode falar ou investigar os possíveis crimes dos que pertencem a uma máquina, que na Guanabara permanece intacta e ainda usando indevidamente em seu motor o combustível puro da Revolução de 64.

COBRA-SE à ARENA a punição de arenistas que abusaram em Estados nordestinos do poder econômico; esquece-se o custo de trabalho de máquina emedebista, da mobilização de ativistas, da movimentação de camelôs emedebistas, muitos dos quais profissionais da desordem.

CERTO senador arenista, denunciou traição de um governador arenista, revelando indícios, sem dúvida guardando provas. Pois bem: prepostos do governador são arrolados na imprensa como vítimas do **senador Dinarte Mariz** que, exposto à execração pública, espicaçado e ridicularizado pelo poder econômico que massacrou a ARENA, em quase todos os Estados do Brasil, em nome de uma contestação que acoberta, em muita coisa, interesses econômicos anti-nacionalistas.

ESTES fatos e outros indicam uma conspiração organizada **contra a Revolução não apenas, também, contra os propósitos sadios de muitos de seus delegados, que têm de ser destruídos, como últimos "caititus" da manada. Pede-se a entrega da** ... PETROBRÁS **ao capital estrangeiro, exige-se a ELETROBRÁS, o serviço de TELECOMUNICAÇÕES, o controle da produção acieira — tudo que custou sacrifício ao povo — à iniciativa privada, que se capacitou para gerir tais bens de produção convertendo lágrimas do povo em moedas. Procura-se fazer aqui o que se fez no Japão: defende-se mais poder para os donos do povo e perspectivas sombrias para as massas que suportaram heroicamente a fase das vacas magras, com esperanças de dias melhores. Usam a boa fé do povo como ameaçam a Revolução, porque querem destruí-la, para continuar a explorar o povo.** Bloqueiam os jornais populares negando-lhes meios para sua subsistência, **papel e recurso, para evitar que o povo tenha um chicote contra este tipo otioesclorosado que teimam em não "ouvir" o nosso ontem.**

ATENDEMOS ao apelo do profeta: **"Clame, não se cale"**. E, embora prejudicado pela Revolução, esqueço o passado, advertindo o senhor Faria Lima e o povo do novo Estado do perigo que o espera. Não é possível que, no momento em que os revolucionários, volvem-se ao homem para ajudá-lo, o povo lhes vira as costas, por falta de quem o oriente, tomando o caminho dos que, depois de explorá-lo, desejam escravizá-lo. "Inicia-se assim uma nova era, contra a qual se levantam as conhecidas vozes dos que, ao contrário de Rui Barbosa, buscam o caminho de volta à situação colonial". Por isso também bloqueiam os jornais nacionalistas, verde-amarelo, para que não divulguem a verdade que não pode ser anunciada neste Estado

PS. — Prosseguiremos amanhã, na linha de combate aos hipócritas, fariseus, velhacos e trapaceiros, do falso puritanismo, e seja o que Deus quiser!!!

TENÓRIO CAVALCANTI

BRASIL PRECISA ANUALMENTE DE MIL NOVOS PILOTOS

O tenente-brigadeiro do ar Deoclécio Lima de Siqueira, diretor do Departamento de Aviação Civil, anunciou em Passo Fundo, Rio Grande do Sul, ao presidir a solenidade de abertura do XVII Campeonato Brasileiro de Vôo a Vela, que o DAC, em 1974, expediu cerca de duas mil licenças novas de pilotos. E que as estatísticas demonstram que, para se formar um piloto de avião, vindo ele do planador, bastam cinco horas de instrução, enquanto que para outros são necessárias 15 ou 20.

INPS anuncia até o fim da semana atos de implantação do PPA e presidente afirma que quer resultados

O presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, ao instalar o I Encontro Nacional de Subsecretários de Assistência Médica, anunciou que até o final da semana serão divulgados importantes atos relacionados com a implantação do Programa de Pronta Ação, PPA, definido pelo Ministério da Previdência e Assistência Social.

— Queremos resultados, disse o presidente. Reconheço que nos últimos cinco meses foram intensificados os esforços visando melhorar o atendimento, mas estamos interessados em obter resultados efetivos, satisfazendo às exigências e às solicitações de nossa clientela e atendendo aos objetivos fixados pelo Ministério.

"O presidente do INPS assinalou que a fase de planejamento já passou. Nos últimos 5 meses muitas foram as providências no campo da assistência médica, é chegado o momento de uma ação coordenadora visando a melhoria e ampliação dos nossos serviços. Nos próximos seis meses, teremos que dar uma demonstração de que o PPA será implantação e que finalmente teremos a universalização e a individualização do atendimento."

O I Encontro terá por finalidade a definição do Plano Diretor da Assistência Médica do INPS, para o período 1975-79, será presidido pelo secretário José Granado Neiva e se desenvolverá através de estudos a serem propostos através de quatro comissões: Comissão de Coordenação Geral, Comissão de Apoio Técnico-administrativo, Comissão de Recepção e Apoio Social e Comissão de Redação e Conclusões.

OS TRABALHOS

Os trabalhos em caráter intensivo se realizarão de 9 às 17h30min, diariamente. Cada relator terá 15 minutos para exposição em plenário e ao final de cada dia o coordenador apresentará o resumo das conclusões das comissões.

Os temas apresentados em Simpósios e Mesas Redondas contarão, em cada sessão, com 30 minutos para debates.

Os dirigentes regionais presentes ao I Encontro serão os responsáveis pela elaboração dos programas, tendo em vista a experiência adquirida na vivência dos problemas locais.

Na terça-feira, pela manhã, o tema de abertura será o "Programa Diretor da Assistência Médica", definindo diretrizes e a mecânica do programa, orçamento e estatística em torno do assunto. Serão expositores Henrique Jorge Correia Martins, Coordenador de Planejamento do SAM, Antônio Tavares de Sousa e Augusto de Oliveira Milhomem, da equipe de Planejamento, do Centro Setorial de Treinamento.

De 11 às 12 horas, o tema será "Aspectos do Planejamento Regional", ainda com o Sr. Henrique Martins, mostrando métodos, procedimentos e controles.

A quarta sessão do dia contará com cinco expositores: Hugo Roberto Cantinho, César Augusto Gasparini Veloso, Hélcio dos Santos, João Augusto Ernesto Resende e Paulo César de Magalhães. O tema central será "Planejamento", com o seguintes sub-itens: Sistema de Planejamento, Bases para Ação do INPS, Modelo de Administração, Orçamento-Programa, Acompanhamento da Execução de Programação, Importância das Subsecretarias de Assistência Médica.

A última sessão do dia constará de exposições que mostrarão as diretrizes do Centro Setorial de Treinamento, com o Programa Geral, Treinamento Prioritário no Serviço e Trienamento Fora do INPS.

OUTROS TRABALHOS

A Central Distribuidora de Medicamentos, o Plano de Ação Conjunta, lançado em 1974, as diretrizes da Assistência Médica são os três temas da sessão matutina de quarta-feira. Às 11 horas, Kleber Feliciano Pinto fala sobre "Utilização Regional dos Serviços Médico-assistenciais", Newton Guimarães Barroso, sobre "Contratação e Locação de Serviços" e Abel Alves, "Assistência Odontológica".

Sob a coordenação de Vicente Capareli de Oliveira, da Secretaria Médica da Guanabara, entre outros estudos se fará o da Revisão das Contas Médico-Hospitalares e Serviços Profissionais, Programas de Psiquiatria e Obstetrícia, Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia, Tisio-pneumologia, com especialistas analisando cada área.

No dia 9, os temas estarão mais voltados para a participação de técnicos nas atividades das Subsecretarias de Assistência Médica; o consultor hospitalar, engenheiro, enfermeira, nutricionista, com programas de unidades assistenciais: modernização, reformas, ampliações e obras novas.

Será revista a atual situação dos equipamentos médico-hospitalares, cadastro dos Recursos Físicos e Humanos, Dinâmica da Assistência Médica no Processamento de Dados, Documentação Científica, Funcionalidade das Unidades Médico-Assistenciais e Convênio, em Geral, e Financiamento da Rede Contratada.

Nos últimos itens se dará ênfase à Enfermagem e Consultoria Hospitalar.

PARTE FINAL

Marisa Durão, da Coordenação de Planejamento, será também coordenadora pela manhã, durante a apresentação de Diretrizes da Assistência Médica, envolvendo convênios, em geral, e financiamento da rede contratada. O Inter-relacionamento da Assistência Médica com as demais linhas (Serviço Social, Acidentes do Trabalho, Assistência ao Servidor) será o segundo tema do dia, com Elísio Perásio.

Um dos assessores da presidência, José Rineli de Almeida, com a co-participação de Marcelo Márcio de Medeiros Arcoverde e Roberto Amaral, vão falar sobre "Recursos Físicos, Materiais e Humanos, necessários ao funcionamento das unidades médico-assistenciais e Jorge Vieira Lobo, coordenará a sessão das 16 horas, mostrando o Programa de Inspeção nas Unidades Médico-Assistenciais.

Cultura Racional

MAURO GUANABARA

(Continuação)

As ruínas eram tantas, que muitos chegando ao ponto de não aguentar, de não suportar o sofrimento, diziam: — Quem nos fez assim sofredores como somos, não tinha mais o que fazer. Mas, em verdade nada sabiam, e prosseguiam dizendo: — É verdade! Será que quem nos fez assim, sofredores e mortais, tem prazer de nos ver sofrer tanto assim? Eu acho que tem, respondiam alguns. Porque quem nos fez assim, se não tivesse prazer de nos ver sofrer, não teria feito assim, faria de forma certa, e não desta forma errada em que somos sofredores e mortais.

Com tais argumentos e outros mais, alguns chegavam ao ponto de negar até a si mesmos, pensando — Como posso dizer o que sou, se não sei o porquê assim sou. Não se pode admitir coisa alguma como certa, enquanto nós não soubermos de onde viemos e para onde vamos, o porque assim somos e estamos vivendo, o porquê deste mundo e a resposta certa para tudo. Quando aparecer quem dê, com lógica e base as respostas a todas as nossas perguntas, e faça perguntas que não tenhamos condições de responder, então sim! Poderemos dizer, enfim, o certo chegou, e é este que é o certo, aí está o certo, por encontrar tudo que precisávamos, pensávamos e desejávamos. Portanto, enquanto não aparecer quem nos dê uma justificação clara, certa, provada e comprovada, do porquê do mundo e sua criação, eu não admito coisa alguma. E deste tipo de raciocínio foi que nasceram os incrédulos e os materialistas.

Estes se atrasaram um pouco mais com o seu modo de pensar, com o seu ponto de vista mais ou menos certo. Estes que não admitiam coisa alguma eram os ateus, ateus porque pensavam muito.

Vejam quanta calamidade se passou na fase de animal racional, a fase de experiências, a fase do espiritismo, a fase da inconsciência, a fase das incertezas, a fase dos médiuns, todos na metade do saber, aprendendo até morrer.

Finalmente, o mundo entrou agora no seu justo caminho certo, a Fase Racional. Todos abrilhantados racionalmente na Fase Racional, passando a fase dos martírios, a fase das injustiças, a fase da matéria. As injustiças eram os terremotos, as enchentes, as faíscas elétricas, as doenças, as epidemias, as secas, o frio, o calor, pois a vida da matéria é a vida das injustiças da natureza. Sim! Porque ninguém sabia porque sofria. Mas hoje, todos sabem perfeitamente a causa de tudo isto, de onde vieram, para onde vão, conhecem o roteiro da deformação, dizendo alto e em bom tom: — "O culpado de nós sermos assim, somos nós mesmos, pelo uso e abuso do livre arbítrio.

A continuação minuciosa destes esclarecimentos se encontram nos livros Universo em Desencanto, do Racional Superior.

Horóscopo

PROF. NAIBAN

ARIES (21 de março a 20 de abril) — Negócios de amanhã devem ser pensados hoje e reformule seu orçamento, ligeiramente amassado. Número favorável: 213.

TOURO (21 de abril a 20 de maio — Esta tarde terá uma boa notícia, que modificará seus planos de amanhã. Não se exalte nem se altere no ambiente doméstico, mesmo ante provocações. Número favorável: 500.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Alguém que procura ajudá-lo, gosta de você em silêncio. A semana vindoura poderá estar de boa influência para Mercúrio. Número favorável: 005.

CANCER (21 de junho a 21 de julho) — Não se irrite, mesmo ante as situações mais descabidas. Do equilíbrio de seus nervos, dependerá esta tarde o êxito de suas ações. Número favorável: 112.

LEÃO (22 de julho a 22 de agosto) — Dependentes estão irritadiços. Não planeje viagens, mesmo de pequenos percursos, pois o momento não lhe é nada positivo. Número favorável: 378.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Você sentirá, pela manhã, um pouco de mormaço no espírito. Procure a companhia de pessoa do outro sexo, para espairecer. Número favorável: 381.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Equilibre o orçamento entre receita e despesa, para evitar um aborrecimento maior. Sua saúde poderá trazer-lhe surpresa pouco agradável. Número favorável: 017.

ESCORPIAO (23 de outubro a 21 de novembro) — Você está descobrindo agora um motivo novo para viver. Apegue-se a essa oportunidade, pois outra igual não surgirá tão cedo. Número favorável: 493.

SAGITARIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Manhã com boas influências de Vênus, trará alegria ao seu ambiente doméstico. Visitas de amigos, iluminarão seu coração confrangido. Número favorável: 237.

CAPRICORNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) Necessitará de maiores estímulos à sua inspiração. Faça um breve passeio pela orla marítima pois a praia é benéfica ao seu signo. Número favorável: 071.

AQUARIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Os amores no dia de hoje não oferecem boa proposição. Há algo errado em suas diretrizes, que você poderá corrigir agora mesmo. Número favorável: 320.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — Não espere muito, de pessoa a quem você estima e ajuda. Esqueça o quanto possível, certo desentendimento em sua intimidade. Saúde não vai bem. Número favorável: 427.

QUADRAS & SALÕES

• A Escola de Samba Tupi de Brás de Pina continua ensaiando às sextas, sábados e domingos, a partir das 21 horas, seu samba-enredo para o próximo carnaval, que é "Brasil, Glória e Integração", de autoria de Solange de Almeida. A escola da Rua Guaíba, 133, em Brás de Pina, tem como 1a. porta-bandeira, a Juju e 1º mestre-sala, o Tiãozinho. Como 2a. porta-bandeira a Regina e 2º mestre-sala, o Roberto. Também aos domingos, a partir das 8 horas, um incrementado samba Partido Alto, com partideiros e compositres do mundo do samba e os acompanhamentos por conta do conjunto "Os Credenciados do Samba".

—o0O0o—

• Aproveitamos a oportunidade para enviar nossos agradecimentos ao Relações Públicas da Escola de Samab Tupi de Brás de Pina, José Carlos, pelos lindos cartões de Natal que nos enviou. Desejamos a ele, sua família e seus companheiros da escola, nossos melhores votos de prosperidade no correr deste ano.

—o0O0o—

• Mais uma vez tivemos um companheiro maltratado na chamada poderosa Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, que parece não estar muito feliz com a imprensa, que sempre lhe deu cobertura e incentivou seus pares. Desta feita, um jovem jornalista de um periódico fluminense, não foi bem recebido na verde-rosa e além de fazerem com que o rapaz comprasse o ingresso, ainda disseram impropérios contra o jornal que foi taxado de boletim ou pasquim. E' isso a nova gente que dirige a Mangueira, que fala em ser campeã deste ano, com arroubos de grandeza antes de se apresentar na Avenida Antônio Carlos. Acreditamos que os principais dirigentes estão por fora dos atendimentos nas portarias e se tivessem conhecimento, aí sim, a coisa se tornaria mais grave ainda.

—o0O0o—

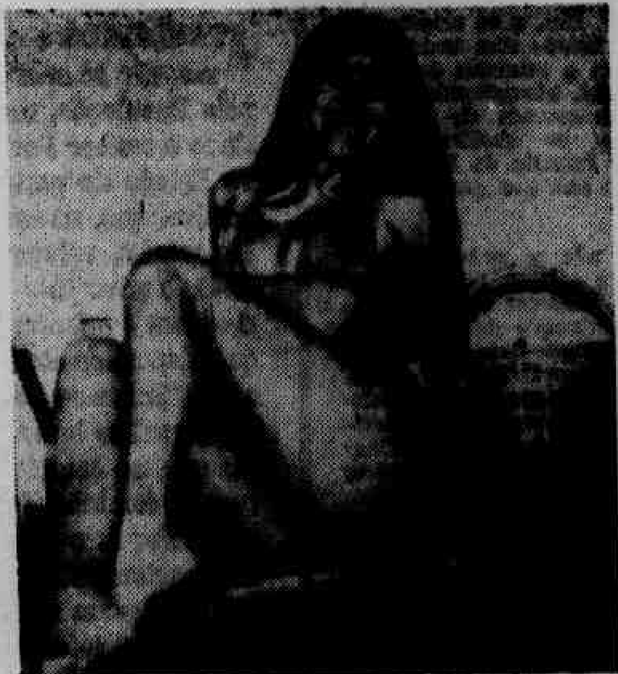
• No próximo domingo, mais uma Domingueira Riversom, com Mr. Dimi e Sua Equipe, no River Futebol Clube, na Rua João Pinheiro, 426, na Piedade, e para maiores de 15 anos.

—o0O0o—

• Hoje, no Olímpico Clube, em Copacabana, mais uma boate-show, com músicas e shows artísticos, a partir das 22 horas, para maiores de 18 anos.

—o0O0o—

• Toda a correspondência para esta seção, inclusive convites para bailes carnavalescos oferecidos pelos clubes para nossos companheiros, deverão ser encaminhados para Efe Pinto ou Darci Tecidio, na Redação de LUTA DEMOCRÁTICA.



Leda Lu estará desfilando este ano pela Escola de Samba Tupi de Brás de Pina e como tal, já anda pela Rua Guaíba ensaiando nos fim de semana

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

• Continua fazendo aquele sucesso, a peça de Pedro Bloch em cartaz no Teatro Nacional de Comédia, "Dona Xepa", que está sendo produzida pela "Sizarte", isto é Martins e Luisa e tem a participação especial de Samaritana Santos. A remontagem de "Dona Xepa", em tão boa hora tem nos seus principais papéis Vanda Lacerda e Francisco Milani, que também dirige o espetáculo com muita perfeição, pois apanhou diversos jovens atores que já se podem dizer profissionais de longo tempo. Completa a equipe de "Dona Xepa", Cecília Loiola, Zé Carlos Machado, Ana Zelma, Nilton Valério, Paulo Junqueira, Cleuza Muniz e o veterano e competente Artur Costa Filho. Os cenários são de Fernando Pamplona, figurinos de Artur Maia e direção musical do maestro Edino Krieger. A comédia está excelente com Vanda e Milani ótimos nos seus papéis, o mesmo se dizendo de Artur Costa Filho, enquanto os outros trabalhando a contento, com exceção da menina que faz a filha da Xepa, que ainda precisa de alguns "duplos". Vale a pena ser vista "Dona Xepa" pois além de agradar, vê-se também um elenco crescer e bem dirigido. As cenas tristes são compensadas pelas comicidades que se apresentam, principalmente por Vanda Lacerda e Francisco Milani no italiano.

——oo0O0oo——

• O cantor Osni José e a cantora Patrícia Gadelha são pais, pois no último novembro nasceu uma linda menina daquele casal que foi registrada com o nome de Nícia Maria. Osni cantando no Cachimbão e no Cow-Boy e Patrícia em Curitiba. Parabéns!

——oo0O0oo——

• Durante esta semana, na Boate Nova Capela, dois bons "shows" dirigidos e animados por Crisanto Carlos Machado. Ali cantam Carlos Cristiano, Adir Silva, Valdir Braga e outros convidados, além dos *strip-teases* de Rose Ross e Sueli. O primeiro "show" é sempre à meia-noite e o segundo às 8 da matina e os acompanhamentos estão sendo feitos pelo conjunto *Os Fantásticos*, composto de Holdar, Joe, Carlinhos e o Zezinho. Aproveitamos a oportunidade e agradecemos o presente de Natal que nos ofereceu Machado e o dono da casa, o Francisco.

——oo0O0oo——

• Pimenta com nova programação na Boate Carrossel, onde grandes atrações se apresentam nos dois espetáculos que ali são levados à meia-noite e 3 horas da madrugada e sempre animados por Jordélio Marçal. O conjunto dirigido por Jorginho acompanha os cantores e dois *strip-teases*.

• Na próxima sexta-feira, o espetáculo *Brasileiro, Profissão Esperança*, atual cartaz do Canecão, estará comemorando 100 representações, sob os aplausos unânimes do público e da crítica. Paulo Gracindo, Clara Nunes, Benil Santos (produtor), Bibi Ferreira (diretora), Paulo Pontes (autor do texto) e Mário Prioli, dono da casa, abrirão champanha comemorando.

Luisa Alves, com sua graça e beleza, mostra todas as noites seu valor como uma das grandes atrações vocais da Boate Berimbau, ex-Braseirão, em Belfor Roxo

REVOLUCIONARIO TIPO DE NAVIO INSTALADOR DE CONDUTOS

A construção de um navio de tipo totalmente inédito, pelo colocador de oleodutos, gasodutos, estaleiro IHC Gusto, localizado em Schiedam, para a firma Viking Jersey Equipment Ltda, da cidade de Jersey, atingiu agora sua fase espetacular. As diferentes seções, que foram construídas tanto pela IHC Gusto quanto por outros estaleiros navais estão sendo reunidas para formar um navio com as dimensões de 162 x 58,5 x 32,2 metros.

Para montagem, as enormes seções da coberta principal, pesando em torno de 1.500 toneladas, são levantadas por uma grua especialmente construída para este fim. A grua, medindo 75 x 24 x 4,5 metros, repousa sobre quatro pés, e foi instalada junto à Nieuwe Waterweg, perto de Rotterdam. Seções pesando até 2 mil toneladas são suspensas pela grua, que pode elevar-se sobre seus pés até aproximadamente 35 metros acima do nível da água. O navio colocador de condutos se desloca sob a grua, e a seção é baixada e montada no local previsto.

No início de julho, uma das maiores seções da coberta, medindo 58,5 x 30 x 6 metros será montada no navio instalador de condutos submarinos.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

A MELHOR PROGRAMAÇÃO DA BAIXADA

RÁDIO DIFUSORA DUQUE DE CAXIAS

Notícias — Música e Esporte

A Faixa Líder dos 1.590 Khz

Ouçam diariamente de 6 às 24 h

Avenida Presidente Kennedy, 1763

Sobrado — Duque de Caxias

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Admitida; 7 — Que não tem gordura ou sebo (fema. pl.); 8 — Transpirar; 9 — Fruta-de-conde; 10 — Era Cristã (abrev.); 12 — Medida itinerária chinesa; 13 — Cachaça de mau gosto; 14 — Ódio, raiva; 16 — Que tem *pavor*; 18 — Metidas em *prisão*.

VERTICAIS: 1 — Ave-Maria (abrev.); 2 — Punir; 3 — Fêmea do cavalo; 4 — Desejo de vingança; 5 — Grande porção de *tarecos* (usensílios); 6 — Carta de jogar; 9 — Outra coisa; 11 — Aqui; 13 — Erva-doce; 15 — Pássaro; 16 — Por Procuração (abrev.); 17 — Eles.

1	2	3	4	5	6
7					
	8				
9			■	10	11
12		■	13		
	14	15			
16					17
18					

SOLUÇÃO:

HORIZONTAIS: 1 — Aceita; 7 — Magras; 8 — Suar; 9 — Ata; 10 — E.C.; 12 — Li; 13 — Avu; 14 — Gana; 16 — Pávido; 18 — Presas.

VERTICAIS: 1 — A.M.; 2 — Castigar; 3 — Égua; 4 — Ira; 5 — Tarecada; 6 — Ás; 9 — Al; 11 — Cá; 13 — Anis; 15 — Ave; 16 — P.P.; 17 — Os.

SINDICALISMO
TRABALHO
PREVIDÊNCIA

BOLSAS DA CONSTRUÇÃO

Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, comunica que estão abertas as inscrições aos interessados em bolsas de estudo do PEBE, na Rua Hadock Lobo, 78, no horário de 8 às 18 horas. O prazo se estenderá até 31 do corrente.

VIDREIROS ENCERRAM PLEITO

Encerram-se às 20 horas de hoje, no sindicato dos trabalhadores nas indústrias de vidros, espelhos, cerâmica de louça e porcelana, as eleições iniciadas segunda-feira passada, com chapa única encabeçada pelo presidente João Gomes Filho, que solicita o comparecimento às urnas, neste último dia do pleito, dos que ainda não exerceram o direito do voto.

CONGRESSO DE CIRURGIÕES

O Rio foi escolhido para sede do VIII Congresso Panamericano do Colégio Internacional de Cirurgiões, que será realizado de 30 de março a 3 de abril, paralelamente com o Congresso da Seção Americana do International College of Surgeons. O temário científico dos eventos, além das sessões de temas livres que versarão sobre as **Novas Técnicas Cirúrgicas**, dá destaque especial à cirurgia plástica e reconstrutiva; traumatologia (acidentes de tráfego); ginecologia e obstetrícia e cirurgia do trato digestivo. Para presidente dos congressos foi indicado o professor Américo Nasser, de São Paulo, e a sua secretaria geral entregue ao médico Carlos H. Maier, do Rio, cabendo as subsecretarias panamericanas aos médicos Henri Leis Jr. e Salvatore Traine, dos Estados Unidos; Gerard Gagnon, do Canadá; Etcheverria Alvares, do México; Esteban Lopes Varella, da Costa Rica; Oscar Blanchard, da Argentina; e Esteban Rocca, do Peru.

MOTORISTAS AUTÔNOMOS

Motoristas autônomos e seus auxiliares devem comparecer à tesouraria do seu sindicato, Rua Santana, 77, 2.º andar, tendo em vista o recolhimento da contribuição sindical 75, no valor de Cr$ 41,52. O prazo sem multa termina em 28 de fevereiro.

MINISTRO INAUGURA CENTRO

O ministro Arnaldo Prieto, do Trabalho inaugurou domingo passado, o complexo turístico do Pelourinho, na Bahia, que reúne restaurante, boate, teatro de arena, galerias de arte para exposição e dependências para mostras do artesanato e do folclore nordestinos.

Local histórico de supliciamento de escravos, o Pelourinho foi reconstruído pela Federação do Comércio, SES e SENAC regionais, com apoio da Confederação Nacional do Comércio, que contou para isso com o interesse do governo da Bahia e do Ministério do Trabalho, por se tratar de recuperação de um patrimônio artístico e ao mesmo tempo de incentivo à arte e ao artesanato em Salvador.

O Pelourinho é uma das raízes históricas da primeira capital do Brasil e nele o alto comércio construiu um dos principais centros de interesse turístico da terra do Senhor do Bonfim.

Sem comprometer a beleza das linhas da arquitetura colonial, o SENAC construiu o Centro de Hospitalidade e o Centro de Turismo, onde manterá restaurante de alta qualidade, com cozinhas típicas e internacional. A Prefeitura de Salvador comprometeu-se a criar na área as condições para a freqüência de visitantes de todas as origens, aproveitando os fluxos de turismos que demandam Salvador.

NOSSO SETOR SINDICAL

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

SOCIAIS

CASAMENTO

Realizar-se-á dia 11 do corrente, as 20 horas, na Matriz de Espinheiro, em Recife, Pernambuco, a cerimônia de casamento da srta. Angela Maria, filha dileta do casal Arnóbio-Alda Torres Santos, com o sr. Paulo Roberto, filho do casal Mair-Célia Viana Lapenda. A jovem noiva é filha de nosso companheiro Décio Dantas.

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE

Entra na sua fase SEMIFINAL o 1.º Concurso Nacional de Coreografia na televisão, uma realização da Rádio Ministério da Educação e Cultura Tv Globo, sobre o patrocínio do Programa de Ação Cultural do Ministério da Educação e Cultura.

Neste domingo dia 12 de janeiro às 10h30min no Teatro Globo, estarão se apresentando na 2a. semifinal 4 últimas coreografias selecionadas.

1) JANICE VIEIRA

2) RENÉE WELLIS

3) CONSUELO RIOS

4) ESTHER PIRAGIBE e LUCIANO DE CARVALHO

O juri estará formado pelos maestros: Marlos Noi [illegible] ...dinari, crítico de balé e os maitre-ballet Tatiana Leskova e Johnny Franklin.

Aumento dos sapateiros pode sair hoje: 35%

Pode ser assinado, hoje, durante a audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, o acordo salarial entre os dirigentes do sindicato dos sapateiros e os representantes patronais, segundo informação do presidente do órgão profissional, sr. Dagmar de Oliveira.

O reajustamento, de acordo com os cálculos do Departamento Nacional de Salário, deverá ser de 35 por-cento, a partir de primeiro do corrente, fixando-se o piso salarial em Cr$ 520,00.

A categoria também está pleiteando férias de 30 dias e um desconto, em folha de pagamento, para os serviços assistenciais do sindicato.

Além dos trabalhadores nas indústrias de calçados, luvas, bolsas e peles de resguardo da Guanabara, serão beneficiados, também, os de Nova Iguaçu, São João de Meriti, Nilópolis e Duque de Caxias.

Conta-corrente bancária para segurados do INPS em março

O secretário de Seguros Sociais do Instituto Nacional de Previdência Social, sr. João Nepomuceno Autran, expediu normas com base na resolução que trata do crédito do valor de benefícios em conta bancária dos segurados.

Poderão optar pelo sistema de crédito em conta-corrente os segurados que possuam conta individual na agência responsável pelo pagamento no benefício não se admitindo esse crédito em conta conjunta.

ESQUEMA

As autorizações de pagamentos de benefícios entregues diretamente aos interessados passarão a ser pagas a partir de março de 75, nos primeiros dias úteis de cada mês, quando os bancos entregarão as APB's (Autorização de Pagamentos de Benefícios) aos segurados não optantes pelo sistema de crédito em conta-corrente, abonarão a assinatura autorizada do funcionário do Instituto, de modo a permitir os pagamentos de aposentadoria, abonos de permanência em serviço e auxílios-doença.

Caberá aos órgãos locais do INPS manter entendimentos com as agências bancárias, e, até que fiquem prontos os formulários de opção e controle, o sistema de pagamento permanecerá sem alteração.

Toda orientação será fornecida ao segurado para opção. Em se tratando de aposentadoria por invalidez e de auxílio-acidente, o termo de opção será apresentado diretamente ao setor de manutenção.

INSTRUÇÕES

Os créditos em conta-corrente serão efetuados pelos bancos de modo a que o segurado possa dispor do valor de seu benefício a partir do 1.º dia útil de cada mês subsequente ao da competência vencida. Os abonos dos autógrafos dos segurados serão efetuados pelas chefias do setor financeiro (chefe do posto, chefe de serviços de Seguros Sociais ou agentes).

Nos casos de contas não movimentadas pelo segurado durante seis meses, caberá ao banco comunicar a ocorrência ao órgão do INPS, para providência. No caso de morte, serão considerados devidos apenas os créditos efetuados até a data do óbito.

Os setores de manutenção das agências fornecerão os códigos numéricos e literais (máximo de 28 caracteres) dos bancos encarregados dos pagamentos de benefícios às subsecretarias regionais de Seguros Sociais, cabendo a estas, através do setor competente, transmiti-las ao Centro de Processamento de Dados.

CAMPO GRANDE EM FESTA PELOS SEUS BACHARÉIS

No próximo dia dez, às 20h30min, no Cine-Teatro de Campo Grande, à Rua Augusto Vasconcelos, receberão os diplomas os 150 bacharéis que terminaram o curso e representam a primeira turma de diplomados da modelar instituição educacional que é a Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas de Campo Grande.

O patrono da solenidade será o professor Moacir Schneider Bastos, em homenagem ao grande mestre fundador das principais entidades de cultura da região.

Os paraninfos serão: Economia, professor João Luís de Carvalho; Contabilidade, professor Lino Martins da Silva; Administração de Empresas, professor Carlos Otávio da Silva.

SAÚDE É ELEMENTO VITAL PARA O DESENVOLVIMENTO

O progresso econômico-social depende de uma política integrada que promova a harmonização de ações dos setores envolvidos, e a saúde como importante componente do setor social, é peça básica para a consolidação dos desenvolvimento, afirmou o presidente da Federação Brasileira de Hospitais (FBH), dr. Helvécio Boaventura Leite, acentuando que nas decisões tomadas até agora o governo federal têm se mostrado coerente com este ponto de vista.

Destacou o dr. Helvécio Boaventura Leite os pontos básicos da atuação da Previdência Social, com a ampliação do atendimento prestado à população pelo INPS, através de convênios com a Rede Hospitalar Brasileira, visando proporcionar assistência médico-hospitalar a todas as camadas da população, cujos resultados se farão sentir dentro em pouco com a melhoria das condições gerais de saúde, como fator decisivo para proporcionar o próprio desenvolvimento econômico.

INVESTIMENTOS DA ÁREA DE COMUNICAÇÕES EM 1975

BRASILIA — Os investimentos programados pelo Ministério das Comunicações, para os serviços de telecomunicações, postais e de radiodifusão, no ano de 1975, atingem um total de oito bilhões, quatro milhões e nove mil cruzeiros.

Desse total, sete bilhões, 919 milhões e cinco mil cruzeiros serão aplicados nas telecomunicações; 55 milhões e quatro mil, nos serviços postais; e trinta milhões na implantação da RADIOBRÁS.

Este ano, está previsto um acréscimo de 758 mil terminais da rede telefônica, correspondentes de 956 mil telefones. A meta é atingir, em 1979, um total de oito milhões e 114 mil aparelhos no Brasil. Ainda em 1975, deverão estar concluídas oito das 16 estações costeiras que serão instaladas no País até o ano de 1976.

Com referência à rede nacional de telégrafos, as redes estaduais existentes serão readaptadas a uma rede básica. A instalação da empresa que explorará os serviços de telegrafia e telex no Brasil — TELETEL, marcará o ano de 1975, quando será iniciada a implantação da rede nacional automática de transmissão de telegramas.

O novo sistema permitirá a transmissão direta de telegramas entre todas as capitais brasileiras e principais cidades do País.

BNDE financia três grandes projetos no setor rodoviário

Três financiamentos — no valor total de Cr$ 97.456.710,09 — para projetos destinados a melhorar a infra-estrutura dos transportes rodoviários no País foram concedidos pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, com recursos do Fundo do Raparelhamento Econômico.

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Mato Grosso receberá um crédito suplementar de Cr$ 38.079.257,09, para a conclusão de estradas vicinais; o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Maranhão, Cr$ 30.147.260,00, para a criação de um sistema **ferry boat**, ligando a ilha de São Luis a Itaúna, e para a melhoria da infra-estrutura rodoviária; e a Companhia Intermunicipal de Estradas Alimentadoras do Rio Grande do Sul, Cr$ 29.230.193,00, para a construção de 151 pontes de concreto armado em estradas vicinais desse Estado.

Ainda para o setor de transportes, o BNDE concedeu uma prestação de garantia até o valor de Cr$ 250 milhões à Material Feroviário S.A. ... (MAFERSA), para que a empresa possa receber, da Rede Ferroviária Federal S.A., adiantamentos relativos ao fornecimento de 30 trens-unidades, destinados ao transporte ferroviário suburbano em São Paulo.

NO MARANHAO

O financiamento de Cr$ .... 30.147.260,000 obtido pelo DER do Maranhão será utilizado para a instalação de um sistema de ferry boat que ligará a ilha de São Luis a Itaúna e para a conclusão de um trecho de 109 quilômetros (Maracaçúmé—Santa Helena—Pinheiro) da BR-116 (Belém-São Luis).

Uma vez executado o projeto, o trecho da BR 116 entre Maracaçumé e São Luis, atualmente de 462 quilômetros em rodovia asfaltada, será reduzido para 202 quilômetros, assim divididos: 109 quilômetros em estrada de revestimento primário, 78 quilômetros em estrada de asfalto e 15 quilômetros — entre Itaúna e São Luis, a serem percorridos em ferry boat.

O projeto rodoviário e do ferry boat têm por finalidade acelerar o desenvolvimento da micro-região da Baixada Maranhense, onde já existe uma rede de estradas vicinais criadas com recursos estaduais e financiamentos do BNDE.

NO RIO GRANDE DO SUL

O crédito de Cr$ 29.230.193,00 será utilizado pela Comanhia Intermunicipal de Estradas Alimentadoras do Rio Grande do Sul (CINTEA) para a construção de 151 pontes de concreto armado, num total de 4.066 metros, especialmente na região norte do Estado, grande produtora de trigo e soja.

As pontes de concreto armado possibilitarão eliminar os pontos de estrangulameno representados pelas atuais pontes de madeira. Com isso, será possível levar aos campos de cultura de soja e trigo as grandes colheitas e escoar a produção por meio de utilitários e caminhões de grande tonelagem. Outros dos principais benefícios serão a redução do custo operacional dos veículos — pela diminuição do tempo gasto e pela maior segurança oferecida nas travessias — e a redução de estoques nas zonas de produção, permitindo maior velocidade na circulação da riqueza.

EM MATO GROSSO

O financiamento de Cr$ .... 38.079.257,09 concedido ao DER de Mato Grosso (DERMAT) destina-se à construção de 1.819 quilômetros de estradas vicinais no Estado, projeto que já vem sendo executado com um crédito anterior do BNDE.

A complementação cobrirá o aumento nos custos de construção decorrentes da elevação de preços dos derivados do petróleo e da ocorrência de chuvas anormais responsáveis pela perda de boa parte dos serviços já executados.

DENTISTAS OBTÊM FINANCIAMENTO PARA O TRATAMENTO DENTÁRIO DE SEUS CLIENTES

Os dentistas que exercem a profissão com consultório montado no Rio já podem em apenas 24 horas, eles próprios, obter financiamento para o tratamento dentário de seus clientes com um prazo variável de pagamento, que poderá se estender até 24 meses com os juros normais previstos em lei. A iniciativa, que partiu do Sindicato dos Odontologistas do Estado da Guanabara e pioneira em todo o Brasil, já vem funcionando há alguns meses e não está ligada a qualquer seguro-saúde ou movimento congênere, não exigindo, portanto, a compra de título ou pagamento de qualquer taxa de manutenção. O financiamento, que é feito pelos processos vigentes através de financeiras que cobram apenas os juros normais previstos em lei, está aberto a todos os dentistas, que o solicitam para seus clientes, a quem é concedido o crédito.

FINANCIAMENTO EM 24 horas

O dr. Paulo Frenkel, presidente do Sindicato dos Odontologistas do Estado da Guanabara, explicou que o financiamento para tratamento dentário é uma grande vitória para o cirurgião-dentista e visa, acima de tudo, permitir-lhe aumentar e manter a sua clientela, oferecendo sempre o melhor serviço profissional. O processo é muito simples, já que o próprio dentista, depois de fazer o orçamento total do tratamento dentário, apenas tem o trabalho de telefonar para o sindicato, fornecendo os dados necessários para a ficha de informações. O normal é que o financiamento, no valor total do tratamento, seja concedido em apenas 24 horas, tendo o cliente, a quem é aberto o crédito, um prazo para pagamento a té 24 meses, com os juros normais previstos em lei. A única exigência feita ao dentista para que possa solicitar o financiamento é que seja associado ao seu sindicato de classe.

CRÉDITO ABERTO

— O financiamento — esclareceu ainda o dr. Paulo Frenkel — é obtido através de acordo firmado pelo sindicato, o qual prevê ainda abertura de crédito pessoal e crédito para aquisição de bens móveis e imóveis, estes concedidos apenas aos próprios dentistas.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESCRITÓRIOS DE EMPRESAS DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS NO ESTADO DA GUANABARA

Fundado em 18 de dezembro de 1961
Orgão Representativo dos Empregados em Escritórios das Empresas de Transportes de Carga, Passageiros, Mudanças, Valores e Terminais Rodoviários
SEDE PRÓPRIA: RUA ANA NERI, 1051 — Tel.: 261-4696

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios de Empresas de Transportes Rodoviários no Estado da Guanabara no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca a CATEGORIA PROFISSIONAL DOS EMPREGADOS EM ESCRITÓRIOS DE EMPRESAS DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CARGAS, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 13 de janeiro de 1975 (segunda-feira) às 19:00 horas em primeira convocação e caso não haja número legal, às 19:30 horas do mesmo dia em segunda convocação, na sede do Sindicato situada na Rua Ana Neri, 1051 — Rocha, nesta cidade, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1 — Leitura, discussão e votação da Ata da última Assembléia;
2 — Tratar da revisão salarial e suas reivindicações;
3 — Autorizar a Diretoria do Sindicato a instaurar processo de Dissídio Coletivo, bem como firmar acordo salarial;
4 — Medidas tendentes a conquista de reivindicações;
5 — Desconto a favor do Sindicato na conformidade dos artigos 513 Letra "E" e 545 da CLT.

OBS.: Cumpre-nos informar que as deliberações referentes aos itens 2, 3 e 4 serão tomadas por escrutínio secreto (artigo 524, alínea "E" da CLT). Lembramos aos Bolsistas do PEBE que é obrigatório o seu comparecimento a Assembléia, estando os faltosos sujeitos ao cancelamento da Bolsa de Estudo.

Rio de Janeiro, 08 de janeiro de 1975

JOSÉ CARNEIRO PINHEIRO
Presidente

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

Argentinos mandaram no G. P. Ramirez

Os argentinos mandara no resultado final do Grande Prêmio José Pedro Ramirez, disputado anteontem na raia de areia do prado de Maroñas, em Montevidéu. A ponta ficou para o azarão Snow Paramont, um filho de Snow Cat e Albiclara, de 3 anos, dirigido pelo freio Hector Libré.

Dearman, eleito o favorito em razão de sua vitória em compromisso recente, brigou muito na frente com Clever e Gran Secreto, acabando por ceder a este a segunda colocação, enquanto afrouxava para quarto o também platino Clever, precedendo ao nosso conhecido Good Bloke, seguindo-se Frari e Fernanda, esta representante uruguaia mais bem colocada na carreira.

Moraes Tinto correu pouco e fechou em nono, batendo apenas Engualichao e Indio Lindo. Para os 2.800 metros do mais importante clássico do turfe oriental. Snow Paramont, dono da bolsa de 40 milhões de pesos uruguaios (aproximadamente 140 mil cruzeiros), assinalou a boa marca de 172 e 2 linhas. Gran Secreto ficou atrás três corpos na segunda colocação.

NOTURNA DE AMANHÃ

1.º Páreo — às 20h.30 — 2.100 metros — Cr$ 12.000,00 — kg.

1—1	El Mineral, A. M.	52
2—2	Rocco, J. Pinto	56
3—3	Cachapus, G. A. Feijó	56
4	Arpesanj, L. Januário	51
4—5	Night Spot, E. Alves	57
6	Iminente, L. Maia	53

2.º Páreo — às 20h.50 — 1.300 metros — Cr$ 1.000,00 — (Início Concurso)

1—1	Estilingue, A. Morales	56
2—2	Assombroso, J. Pinto	57
3—3	Embrulhado, A. Ramos	56
4	Abeytio, A. Garcia	55
4—5	Orbo, J. Machado	55
6	Cronômetro, G. Alves	56

3.º Páreo — às 21h.20 — 1.000 metros — Cr$ 13.300,00 — kg.

1—1	Pontino, J. Pinto	55
2	Mar-Nara, A. Garcia	55
2—3	Hit Mundo, C. Valgas	57
4	Pingo D'Agua, R. C.	54
3—5	Kamelito, A. Santos	57
6	Guano, J. Machado	54
4—7	Fisgo, R. Marques	57
"	Gay Pilot, J. Julião	54

4.º Páreo — às 21h.50 — 1.300 metros — Cr$ 13.000,00 — (Dupla — Exata)

1—1	Galma, E. Marinho	57
"	La Yalta, C. Abreu	54
2	Lageana, L. Santos	54
2—3	Ontante, G. F. A.	54
4	Floresta, N. Santos	54
5	Elucidation, J. M.	54
3—6	Tropicana, J. Pedro	54
7	Hecla, A. Morales	54
8	Giamba, H. Cunha F.º	54
4—9	Liberée, J. Queiroz	54
10	Abdita, F. Carlos	54
"	Cirgarina, G. A. F.	54

5.º Páreo — às 22h.20 — 1.300 metros — Cr$ 13.000,00 — kg.

1—1	Sitero, A. Morales	56
2—2	Omiri, S. M. Cruz	54
3	Tchau Penny, E. F.	54
3—4	Petrohué, J. Malta	57
5	Fulano, J. Machado	54
4—6	Please, G. A. Feijó	57
7	Passe Partout, J. Q.	54

6.º Páreo — às 22h.50 — 1.000 metros — Cr$ 15.000,00 — kg.

1—1	Padina, G. F. Almeida	56
2	Aquarelle, E. R. F.	56
2—3	Samburá, F. Esteves	56
4	Pimpa, J. Queiroz	56
3—5	Miss Avaí, J. Pinto	56
6	Embracery, J. Garcia	56
4—7	Miss América, J. M.	56
8	Picanha, F. Lemos	56

7.º Páreo — às 23h.50 — 1.000 metros — Cr$ 11.000,00 — kg.

1—1	Verão, A. Morales	58
2	Juncal, J. Reis	57
2—3	Barnelo, F. Lemos	58
4	La Orientala, L. J.	56
3—5	Kaminal, G. A. Feijó	56
6	Obus, R. Marques	56
4—7	Bisao, L. Maia	58
8	Caçador, P. Fontoura	58

8.º Páreo — às 23h.50 — 1.300 metros — Cr$ 11.000,00 — (Dupla — Exata)

1—1	Omnium, F. Esteves	58
2	Evergete, F. Pereira	58
2—3	Bon Enfant, G. Alves	54
4	Azamalio, L. Santos	54
3—5	Castico, J. Pinto	54
6	Neves, F. G. Silva	54
4—7	Orpheon, P. Fontoura	58
8	Rofalá, L. Maia	55
9	Piccolino, F. Lemod	57

GALOPANDO

LAFAIETE

O DOMINGO

A intenção do nunca aos domingos, relativamente às corridas durante os meses de janeiro e fevereiro, na Gávea, acabou não frutificando e o Jóquei Clube Brasileiro, atendendo à grita dos carreiristas, reconsiderou sua atitude para não deixar novamente vazio o domingo do apaixonado das carreiras. Para o final da semana a entidade organizou oito provas e a mais importante é uma especial, limitada ao sexo feminino em pista de areia, como o serão a totalidade dos páreos nesses dois meses no turfe carioca. A inglesa La Malma, indiscutivelmente uma das mais velozes corredoras de nossas pistas, aparece em destaque no confronto com a argentina Dardada II, Pagará, Infra Red, Chamata, Dunália, Guadalajara, Marianela e a mais nova Babá.

SUSPENSOS

Incluídos no item que pune os prejuízos em corrida, Flávio Lemos, Erinton E. Ferreira e L. Januário, respectivamente os jóqueis de Park Royal, Mario, Fircau e Benzinho Amor foram suspensos por três corridas cada. Jorge Escobar, cumprindo pena por falta de empenho, viu indeferido seu pedido para trabalhar nas matinais.

AZARADO

O nacional Lunard, visivelmente sem melhor sorte a partir de sua inscrição no GP Paraná, onde era a grande força e acabou num modesto quarto lugar, seguindo-se o fracasso no Governador do Estado, vem de perder uma ferradura ao trabalhar em Cidade Jardim, visando ao próximo GP Piratininga, onde terá como adversário, entre outros, o carioca e recordista Manacor.

OS NOVOS

Mais cinco produtos da nova geração, nascidos em 1972, vão estrear em pistas cariocas e merecem registro especial o castanho Barmin e o gaúcho Nairoto, aquele, um descendente dos velozes Bar e Negramina, bem preparado pelo Sílvio Morales. Nairoto, filho de Yaguari e Burla, aos cuidados de Gonçalino Feijó, vai à raia escudado pelo apuro de sua forma, reunindo o total otimismo de sua cocheira em relação à vitória no sábado, abrindo o concurso milionário. No domingo a vez das potrancas, todas já corridas. Na relação dos inéditos a associação dos nossos dois maiores esportes no potro Campeão do Morumbi, um goiano com a descência de Okigarbo e Viva Mulata.

EM MINAS

Estão seguindo para Belo Horizonte, onde ficarão durante o verão carioca o craque Grão-de-Bico, Columbus II, Cardigan e Bagbel, os três primeiros com alojamento no Serra Verde. Bagbel, do treinador Sílvio Morales, será encaminhada ao Haras Minas Gerais. O filho de Egoísmo será confiado ao treinador Raul Martinez.

MATRÍCULA

O treinador Sílvio Cruz, campeão da estatística ano passado no turfe campista, vai pedir matrícula para trabalhar na Gávea.

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 3 (três) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR HUMBERTO DE MENDONÇA MANES Juiz de Direito da Décima Vara Cível do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos interessados que o presente Edital de Citação com o prazo de 3 (três) dias virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo cite-se LUNIK IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO LTDA., para ciência da petição e despacho adiante transcritos nos termos do requerimento de falência proposto por BASF BRASILEIRA S. A. INDUSTRIA QUIMICAS contra LUNIK IMPORTAÇÃO E COMERCIO LTDA., ciente de que este Juízo funciona a Av. Erasmo Braga n.º 115 —3.º andar, Novo Palácio da Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 2. EXMO. SR. Dr. JUIZ DE DIREITO DA VARA CIVEL. BASF BRASILEIRA S. A. INDUSTRIA QUIMICAS, com sede à Avenida São Luiz n.º 86 em São Paulo — Capital — Inscrita no CGC sob o n.º 46.539.407/001 por seu advogado (Doc. IV), vem requerer a FALÊNCIA da firma LUNIK IMPORTAÇÃO E COMERCIO LTDA., estabelecida à Avenida Presidente Vargas n.º 590 — 4.º andar — nesta cidade, com base no artigo 1.º do Decreto Lei n.º 7.661/45 tendo em vista as razões que passa a expor: 1. A Suplicante é credora da quantia de Cr$ 3.643,20, representada pela duplicata n.º 24074—SC, vencida em 12-12-71, no valor de Cr$ 3.643,20, devidamente protestada conforme comprova doc. 1. 2. A nota fiscal que constitui o doc. especifica as mercadorias e o doc. III comprova doc. I, digo, comprova a efetiva entrega das mercadorias pelas empresas de transportes responsável como também o aceite na duplicata assinado no dia 21-3-73. A vista do exposto a Supte. requer a V. Exa. a citação da Requerida na pessoa de um dos representantes legais, Alexandre Salvador Moreira de Figueiredo e Faro, residente à rua Ferreira Pontes n.º 95 c/13, nesta cidade, para pagar dentro de 24 horas a importância devida, acrescida de custas judiciais, despesas de protestos e honorários advocatícios ou, querendo, apresentar a defesa que tiver sob pena de imediata decretação de falência. Nestes termos dá presente o valor de Cr$ 3.643,20, espera procedência final do seu pedido e pede deferimento por parecer de JUSTIÇA. Rio de Janeiro, 7 de setembro de 1973. (a) Francisco José Pio Borges de Castro, Adv. insc. 17.786. PETIÇÃO DE FLS. 31. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10a. Vara Cível, BASF BRASILEIRA S. A INDUSTRIA QUIMICAS, por seu advogado, nos autos do requerimento de falência da firma LUNIK IMPORTAÇÃO E COMERCIO LTDA. vem, face ao respeitável despacho de fls requerer a V. Exa. a expedição de editais para a citação da Requerida e a juntada do documento anexo, comprovante da qualidade de comerciante da Requerente. Nestes Termos. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, GB 17 de dezembro de 1974. (a) Francisco José Pio Borges de Castro, Adv. insc. 17.786: Despacho de fls. 33. "Expeçam-se edital. Rio, 18-12-74. (a) Humberto de Mendonça Manes, Juiz de Direito. Em virtude de que passou-se o presente Edital, e mais dois de igual teor que serão publicados e anexados na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Wilma Souto Maior Pinto, Escrivã fiz datilografar e subscrevo. (a) Humberto de Mendonça Manes — Juiz de Direito. Está conforme (a) Wilma Souto Maior Pinto — Escrivã.

(P.J. 448)

EDITAL de Primeira e Segunda Praça com o prazo de 10 (dez) dias, visando a venda das cotas penhoradas nos autos da Ação Executiva proposta por Alcides de Souza contra Amadeu de Souza Pereira e sua mulher na forma abaixo;

A DOUTORA CASSIA MEDEIROS, Juíza em exercício no Juízo de Direito da Décima Nona Vara Cível do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Primeira e Segunda Praça com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que no próximo dia 21 de janeiro de 1975 às 14,00 horas, no Novo Palácio da Justiça Hall dos Elevadores, serão levados à Praça as cotas Nominativas, pelo Porteiro dos Auditórios a quem maior lance oferecer acima da avaliação que importa em ...... Cr$ 292.400,00 e caso não haja licitante, fica designado o dia 31 de janeiro de 1975 às 14.00 horas para realização da segunda praça que também serão levadas a venda pelo Porteiro dos Auditórios no mesmo local da primeira a quem maior lance oferecer acima da avaliação. Tudo de conformidade com o laudo do teor seguinte: Auto de Penhora de Fls. 30: O direito às cotas nominativas de Amadeu de Souza Pereira e sua mulher Rose Mery de Oliveira Souza Pereira, integrantes de capital social de Ferragens Souza Limitada conforme certidão de contrato social as fls. 23, 24 e 25. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea, devendo serem pagas as seguintes percentagens: Porteiro dos Auditórios 3 por cento — Cuas digo, Custas de 1 por cento — Taxa Judicial de 3 por cento quando funcionar o Ministério Público de 13 de agosto de 1980 Art. 24, § único do Dec. Lei número 21.061 de 19 de outubro de 1932 — e Art. 98 da Lei número 2.085-A, de 5 de setembro de 1972 — Para conhecimento geral mandei extrai-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na Imprensa local, na forma da lei Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara aos dezessete dias do mês de dezembro de 1974. Eu, Clinger Barbosa de Lima escrivão interino subscrevo. — Cássia Medeiros, Juíza em exercício.

(P.J. 445)

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA PRIMEIRA VARA CIVEL CIDADE DO RIO DE JANEIRO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL de Citação com o prazo de 20 (vinte) dias a Lia Alvares de Azevedo Barata, na forma abaixo:

O DOUTOR Luiz Carlos Salles Guimarães, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Vigésima Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente a Lia Alvares de Azevedo Barata, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de reintegração de posse, que lhe move Samuel Goldbach, podendo contestá-la no prazo legal, ciente de que não contestada se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor (art. 285 do N.C.P.C.), tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: — Petição Inicial: Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Samuel Goldbach brasileiro, casado, bancário, economista, domiciliado nesta cidade onde reside a rua Dr. Satamine 286 apartamento C-01, vem propor contra D. Lia Alvares de Azevedo Barata, brasileira, solteira, maior, de prendas domésticas, domiciliada nesta Cidade, onde reside na rua Barão de Icaraí, 28, a presente ação possessória com o respectivo mandado initio litis, para o que expõe e requer: 1 — O Suplicante arrematou, do Espólio de Ercília Alvares de Azevedo e Castro Barata, o imóvel de número 28 da rua Barão de Icaraí, desta Cidade, conforme comprovam os documentos de números 1 e 2. 2 — Arrematado o imóvel, o suplicante pagou a totalidade do preço e foi expedida a competente Carta de Arrematação que já está transcrita no Registro Geral de Imóveis — Cartório do 9.º Ofício a fl. 216 do L. 3-HM sob o número de ordem 109.531 (doc. 3) 3 — A arrematação foi perfeita, acabada e irretratável e, em decorrência foi transferido, ao arrematante, domínio, direito e ação, sendo ao arrematante entregue o ramo (doc. 1). 4 — Entretanto, o suplicante não conseguiu entrar no imóvel objeto da arrematação, pois foi impedido pela suplicada. 5 — Esgotados os meios amistáveis, o suplicante requerer a intimação da suplicada para que depositasse em Juízo as chaves do aludido imóvel (item 4 do documento 1), 6 — Intimada a suplicada no dia 5 de agosto de 1974 (item 4 do documento 1), até a presente data ela não depositou as chaves em Cartório (item 5 do documento 1), 7 — Assim, caracterizada a posse do requerente e caracterizado o esbulho praticado pela requerida, bem como a data do esbulho (C.P.C., art. 927), requer seja por V. Exa. ordenado se expeça mandado de reintegração initio litis para assegurar a posse de peticionário sobre o aludido imóvel, sem que seja ouvida a ré antes da mesma reintegração, conforme determina o artigo 928 do C. P. C., por estar amparada a pretensão do autor em prova documental irrecusável. 8 — Feita a reintegração, removidos para o depósito público os bens móveis que forem encontrados lavrados os autos de estilo, requer seja a esbulhadora citada para responder aos termos da presente ação possessória, até final julgamento e sentença, dentro do prazo legal. 9 — Ante o exposto espera que seja, afinal, condenada a ré a desistir do esbulho, confirmada a reintegração initio litis e condenada ainda, a ré nas perdas e danos, inclusive nos honorários de advogado. 10 — A esta com os documentos inclusos, dando à causa o valor de Cr$ 5.000,00. P. D. Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1974 (a) José Scheinkman. — Despacho de Fls. 2: A. A conclusão, GB, 24 de setembro de 1974 (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. — Petição de Fls. 53: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 21.ª Vara Cível Samuel Goldbach, nos autos da ação de reintegração de posse requerida contra D. Lia Alvares de Azevedo Barata, considerando que já foi reintegrado na posse do imóvel objeto da ação e a certidão do Sr. Oficial de Justiça que, deixou de citar a ré, vem requerer se digne V. Exa. de mandar citar a ré por editais para contestar a ação querendo e também para ter conhecimento que os móveis encontrados na casa de número 28 da Rua Barão de Icaraí (objeto da ação) foram removidos para o Depósito Público P. D. Rio de Janeiro, 10-12-74 (a) José Scheinkman, Des. J. sim, prazo de 20 dias. Em 10 de dezembro de 1974 (a) Luiz Carlos Salles Guimarães — E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, Ciente de que este Juízo tem sua sede à Av. Erasmo Braga número 115 sala 206-D. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 dias do mês de dezembro de 1974. — Eu Delio Onofre Campanha Patriarca, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu João Réa da Fonseca, Escrivão, Substituto, subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã. — Luiz Carlos Salles Guimarães, Juiz de Direito.

(P.J. 447)

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA VARA CIVEL.

Processo n.º 22.783
Adjudicação Compulsória
Esc. Apollo.

EDITAL de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias de Companhia de Imóveis Parque Celeste — Na forma abaixo:

O DOUTOR WILSON GOMES DE MENEZES, Juiz de Direito da Vigésima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER a todos que o presente edital vir ou dele conhecimento tiver que pelo mesmo cita Companhia de Imóveis Parque Celeste e Outros, com o prazo de vinte dias, a fim de dizer o seu direito, nos autos de Adjudicação Compulsória proposta por Serafim Gomes Soares, contra Companhia de Imóveis Parque Celeste e outros, nos termos da petição despachada adiante transcrita. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Serafim Gomes Soares, português, casado, do comércio, residente e domiciliado nesta cidade à rua Vaz Lobo, número 928, onde receberá as intimações, requer a V. Exa., nos termos dos arts. 15 e 16 do Decreto-Lei número 58, de 10 de dezembro de 1937, com as modificações da Lei número 6.014, de 27 de dezembro de 1973, seja-lhe adjudicado compulsoriamente o lote de terreno 14, da quadra 12, rua Vaz Lobo lado par, a 132 132,0ms, da esquina par da rua Tiuba e o prédio número 928 sobre o mesmo construído, uma vez que: o referido lote que mede 8,00ms de largura por 40,30ms de extensão por um dos lados e 40,50ms do outro, situando-se em Irajá, no loteamento denominado "Parque Celeste" de propriedade da S.A. Imobiliária Parque Celeste, inscrito no Cartório de Registro Geral de Imóveis, 8.º Ofício sob número 10, as fls. 13 do L. 8, foi prometido vender a Arlindo Pereira Martins e sua mulher Maria Nazareth da Costa Martins, conforme contrato número 1236, de 24 de outubro de 1944, averbado no 8.º Ofício mesmo, sob o número 896, às fls. 113 do L. 8-B; os promissários compradores, aos 23 de maio de 1945, por documento particular, cederam e transferiram a Geraldo de Souza Torres e sua mulher Zeneida dos Reis Torres, seus direitos e obrigações decorrentes do contrato supra mencionado tendo sido averbado o documento de mesmo Livro 8-B, fls. 153 sob número 941, em 24 de junho de 1945: — o segundo cessionário construiu no terreno o prédio de número 928, conforme averbação número 1283, de 12 de julho de 1968, às fls. 222, do livro 8-I: — por falecimento de Zeneida dos Reis Torres, a metade dos direitos que adquiriria foi partilhada entre os seus herdeiros Geraldo de Souza Torres Filho, casado com Adenir de Souza Torres, Zeleika Souza de Araújo, casada com Sebastião Rodrigues Araújo e Zeni Souza Leal casada com José Gomes Leal, todos residentes e domiciliados à rua Deputado Andrade Figueira, 720, Olinda, Estado do Rio de Janeiro, e atribuída ao cônjuge sobrevivente a outra metade, tudo de acordo com o formal de partilha expedido pelo Juízo da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Ofício, com sentença em 7 de dezembro de 1960, averbado sob o número 1284, em 12 de julho de 1968 no mesmo livro e cartório: por escritura de 4 de março de 1968, do 2.º Ofício desta cidade, L. 2223, fls. 23v. averbada no cartório retro mencionado sob o número 1289, em 24 de março de 1969, os segundos concessionários prometeram ceder e transferir ao signatário todos os seus direitos e obrigações inerentes aos contratos citados acima, relativamente ao lote número 14 da quadra 12, e prometeram vender o prédio número 928 sobre o mesmo construído. — Finalmente sob o número 1295, em 17 de maio de 1972, foi averbada a escritura de 24 de abril de 1972, lavrada no 21.º Ofício desta cidade, (L. 870 fls. 10) pela qual cederam e transferiram os cessionários ao requerente, seus direitos a compra do terreno, bem como venderam o prédio 928, sobre o mesmo construído. Estando extinta a empresa loteadora, assim como excluído os primeiros cessionários, requer o signatário se digne V. Exa. suprir tal fato, uma vez que os demais cessionários dispõe-se a intervir no ato da escritura definitiva através seu assentimento a ser manifesto quando da assinatura da mesma escritura, ou quando intimados a fazê-lo por V. Exa. E' de Cr$ 5.000,00 o valor da presente. N. Termos, P. Deferimento. Rio, 15 de março de 1974 (as) Luiz Mário Rangel Moreira — adv. — Despacho de Fls. 58-58v: — Ação de adjudicação compulsória de lote de terreno onde foi construída benfeitoria, objeto de múltiplas cessões (fls. 5 e 7), pelo que se torna desaconselhável o rito sumaríssimo, preconizado no artigo 16 D. L. 58-58, pelo ordinário. Partes e interesses legítimos, bôas a representação do autor, assistência legal do M. P. à revel — edital e ordem processual. Determino, para evitar nulidades: 1 — Expire digo edital resumido de re-retificação do nome (razão social) da ré para: Companhia de Imóveis Parque Celeste" (fls. 5, 6, 7 e 31-34), anotando-se na distribuição e capa — PRAZO: 30 dias. 2. Reconheça-se a firma na procuração. 3. Admito prova oral e documental em audiência a ser designada, após o cumprimento do supra, providenciando o A. até 14 certidão de quitação da pe. vendedora junto ao INPS, Rio, 10 de outubro de 1974. — (as) Antonio de Oliveira Tavares Paes — Juiz em Exercício. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados foi expedido o presente edital que, será publicado e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 27 dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro (1974). — Eu, Jorge Sampaio, Esc. Auxiliar, datilografei. E eu, Ivan Alexandrino da Costa Santos, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente do cartório, subscrevo. — O Juiz de Direito — (as) Wilson Gomes de Menezes.

(P.J. 446)

EDITAL DE CITAÇÃO com prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da Rua Marquês de Sapucaí 221, casa 26 de propriedade de LINO FERREIRA LOUREIRO, na forma abaixo:

O DOUTOR MANOEL BENEDICTO LIMA, Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório tramitam uns autos de Ação de Desapropriação movida pelo Estado da Guanabara (SEPE) contra Marianna de Araújo e Silva Freire, em os quais, digo tendo por objeto os imóveis da rua Marquês de Sapucaí n.º 221 casas de 7 a 35, em os quais foi a casa n.º 26 avaliada pelo Perito do Juízo, conforme laudo de fls. 376/382, em Cr$ 68.903,60 (Sessenta e oito mil novecentos e três cruzeiros e sessenta centavos). E como queira Lino Ferreira Loureiro, proprietário da casa n.º 26, promover o levantamento de 80% da quantia mencionada, requereu e este Juízo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados em dito imóvel, para alegarem o que for de direito, no prazo legal, cientes, outrossim de que este Juízo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga, 115 — 1.º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Guanabara, aos trinta dias do mês de dezembro de 1974. Eu (a) Almir Pinchemel Rodrigues, Escrevente Juramentado datilografei. E eu, (a) Elias Saud, Escrivão Substituto subscrevo no impedimento ocasional do Titular. O Juiz de Direito: (a) Manoel Benedicto Lima.

(P.J. 444)

EDITOL DE PRAÇA, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO, Juiz de Direito da Terceira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER Aos que o presente edital virem que, no próximo dia oito de janeiro de mil novecentos e setenta e cinco (8-1-1975), às 14,00 horas será levado a praça, no Novo Palácio da Justiça, Hall de Entrada dos Elevadores, Rua Dom Manoel pelo Porteiro dos Auditórios, os bens abaixo discriminados, penhorados nos autos da AÇÃO EXECUTIVA que A. J. CORREA — SUBEMPREITEIRA move contra JOSE NUNES CARVALHO e sua mulher MARIA DA COSTA PEREIRA. Ditos bens serão entregues a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros), devendo o pagamento ser feito a vista, podendo o arrematante oferecer fiança idônea por três dias. Não havendo licitante na primeira praça, fica desde já, designado o próximo dia vinte e oito de janeiro de mil novecentos e setenta e cinco (28-1-1975), às 14,00 horas para o leilão, entregando-se os bens pelo maior lance oferecido independentemente da avaliação. LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FOLHAS TRINTA (AUTOS DA CARTA DE SENTENÇA, EM APENSO AOS AUTOS ACIMA MENCIONADOS): LAUDO DE AVALIAÇÃO: Apartamentos 301 e 302 do edifício situado à Rua Marquês de Aracati, 302, Freguesia de Irajá. O edifício é de construção moderna, em concreto armado e alvenaria de tijolos exclusivamente residencial, recuado do alinhamento da via pública, com três pavimentos, com acesso por escada, revestida de mármore e corredores revestidos de marmorite, com três apartamentos em cada pavimento. O edifício fica em terreno de esquina. Está em bom estado de conservação. O apartamento 301 localiza-se no terceiro pavimento, parte da frente, para a Rua Marquês de Aracati, e divide-se em sala, dois quartos, corredor de circulação, banheiro e cozinha, parcialmente azulejados e área com tanque de lavagem. Está em bom estado de conservação. O apartamento 302 localiza-se no terceiro pavimento, também de frente, para a rua Visconde de São Leopoldo e internamente divide-se em sala, dois quartos, corredor de circulação, banheiro e cozinha, parcialmente azulejados e área de serviço, com tanque de lavagem. Está em bom estado de conservação. O terreno em que foi edificado o prédio é em declive suave da frente para os fundos e todo cercado por muros e paredes medindo na sua totalidade: 12,00m de frente para a rua Marquês de Aracati; 34,00m de frente para a rua Visconde de São Leopoldo; igual largura no lado oposto a esta rua, por 12,00m na linha oposta à rua Marquês de Aracati. AVALIAMOS cada um dos apartamentos acima descritos, com direito às partes comuns do prédio e à fração ideal de 1/9 para cada uma unidade, em Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros), totalizando a presente avaliação em Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro 8 de janeiro de 1974. (a) Jair Mattos de O. Santos — 10.º Avaliador — (a) Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador. E QUEM ditos bens quiser arrematar deverá comparecer no local acima mencionado, nos dias e hora designados. O presente edital será afixado no lugar de costume publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos cinco (5) dias do mês de dezembro de ano de 1974 (mil novecentos e setenta e quatro). Eu, (a) José Gilberto Machado Velho, Escrivão Substituto, subscrevo. (a) Ralph Lopes Pinheiro — Juiz de Direito.

(Depe 000)

EDITAL de Citação, com o prazo de vinte (20) dias, à Francisco de Lima Farias e sua mulher Aldenira Tavares Farias; Jonas de Souza Marianno e sua mulher Elza Dias Marianno; João Freitas Simão e sua mulher Maria dos Prazeres da Costa; José Augusto de Segueiros e sua mulher Arminda Pereira Gonçalves de Sequeiros; João Aleixo Rodrigues da Silva e sua mulher Arlindo Corrêa Costa e sua mulher Therezinha de Jesus Campos Costa; José Cupertino Fabião, se estiver vivo, ou seus herdeiros ou terceiros interessados; Oswaldo Costa de Oliveira e sua mulher Luiza Bello de Oliveira; Antonio de Almeida Talha e sua mulher Nair Pereira Talha; Osias Ferreira e sua mulher, Palmyra Ferreira; Waldyr Quirino e sua mulher Alzira da Silva Quirino; Maria Caetano da Silva Antunes e seu marido Eurico Antunes; José Francisco Soares e sua mulher Maria de Souza Soares; Manoel de Amorim Magalhães e sua mulher Olivia Magalhães da Cunha; Augusto Gonçalves Fraga, e sua mulher Clementina Augusta Ferreira Braga; Waldomiro Fernandes do Nascimento, e sua mulher Waldecy da Silva do Nascimento; Anibal de Magalhães Pereira, e sua mulher se houver contraído núpcias; Francisco de Araújo Malheiro, e sua mulher se houver contraído núpcias; Raul Guerra de Souza e sua mulher Sebastiana de Freitas e Souza; Zenith Gomes Hoyer e seu marido, cujo nome se desconhece, na forma que se segue:

O DOUTOR HEITOR GENTIL MONTANDON, Juiz de Direito da Sexta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara:

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte (20) dias, virem ou deles conhecimento tiverem que em virtude do requerimento nos autos da Ação Ordinária movida por Hélio Sussman e Ita Sussman que contendem com Adalberto Accioly de Barros Pimentel sua mulher e outros, se cita os mencionados réus para ciência dos conteúdos das petições, distribuição e despacho abaixo transcritos: — Petição Inicial de Fls. 2-6. — Exmo. Sr Dr Juiz de Direito da Vara Cível, — Hélio Sussman, brasileiro, casado, assistido de sua mulher, residente, nesta cidade, na rua Sá Ferreira número 128 — apartamento 601, e da, Ita Sussmann, brasileira, viúva, de prendas domésticas, residente, nesta cidade na rua Raimundo Correia número 77, apartamento 601, querem requerer um procedimento ordinário contra: — 1) — Adalberto Accioly de Barros Pimentel e sua mulher, da Iná Chaves de Barros Pimentel, de prendas domésticas, residentes, nesta cidade, na Avenida Cônego de Vasconcellos número 75, Bangu, devedores de Cr$ 1.550,00; 2) — Francisco de Lima Farias militar, e sua mulher da, Aldenira Tavares Farias, de prendas domésticas, residente na rua Assurua número 162, Padre Miguel, brasileiros, devedores do valor de Cr$ 475,00; 3) — Jorge Mascarenha, comerciante, e sua mulher, da Odálea Ozório Mascarenha, comerciante, brasileiros, residentes na rua Professor Clemente Ferreira número 207, em Bangu, devedores do valor de .... Cr$ 10.35,00; 4) — Jonas de Souza Mariano, militar, e sua mulher, da, Elza Dias Mariano, de prendas domésticas, brasileiros, residentes em lugar incerto e não sabido, conforme item 22 da certidão do Sr. Oficial de Justiça, de fls 17 da notificação em anexo, já tendo sido notificados por edital: débito de Cr$ 425,00; 5) — João Freitas Simão, comerciante, e sua mulher, da, Maria dos Prazeres da Costa, de prendas domésticas, portugueses, residentes em lugar incerto e não sabido, conforme item 27 das fls. 17, certidão do Sr Oficial de Justiça, já tendo sido notificado por edital: débito do valor de Cr$ 630,00; 6) — Fileto Silva, viúvo, e sua mulher se houver contraído novas núpcias, residente na rua D, número 3º — apartamento 101, em Padre Miguel, nesta cidade, brasileiro, militar, devedor do valor de Cr$ 450,00; 7) — José Augusto de Sequeiros, comerciante, e sua mulher, da, Arminda Pereira Gonçalves de Sequeiros, de prendas domésticas, portugueses, residentes em lugar incerto e não sabido, na forma da informação do item 25 de fls. 17 da notificação, feita pelo Sr. Oficial de Justiça devedores do valor de Cr$ 500,00; 8) — João Aleixo Rodrigues da Silva, brasileiro, solteiro, maior, militar, e sua mulher, se houver contraído núpcias residente na rua Bangu número 149 — apartamento 102, Bangu, devedor do valor de Cr$ 1.070,00; 9) — Bartolomeu Evilasio Costa, brasileiro, solteiro bancário, e sua mulher, se houver contraído núpcias, residente na rua Francisco Monteiro número 221 em Padre Miguel, devedor do valor de Cr$ 280,00; 10) — Arlindo Corrêa Costa, militar, e sua mulher da, Therezinha de Jesus Campos Costa, de prendas domésticas, residentes, nesta cidade, na rua Pedro Mello número 250, Padre Miguel, brasileiros devedores do valor de Cr$ 280,00; 11) — José Cupertino Fabião e sua mulher, da, Eliezia da Rocha Fabião, ele alfaiate ela de prendas domésticas, residentes, nesta cidade, na rua Marechal Marciano número 1935 — apartamento 201, devedores do valor de Cr$ 480,00; 12) — Oswaldo Costa de Oliveira, militar e sua mulher, da Luiza Bello de Oliveira, de prendas domésticas, brasileiros, residentes na rua Duas Barras número 29, Realengo, devedores do valor de Cr$ 285,00; 13) — Antonio de Almeida Talha e sua mulher da, Nair Pereira Talha ele industriário, ela de prendas domésticas, brasileiros, residentes em lugar incerto e não sabido, conforme informado pelo Sr. Oficial de Justiça, no item 26 da certidão de fls 17: devedores do valor de Cr$ 510,00; 14) — Osias Ferreira, motorista, e sua mulher, da, Palmira Ferreira, de prendas domésticas, residentes, nesta cidade, na rua Barão Piraquara número 438 — casa 3 digo, residentes em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça item 33 de fls. 18: devedores do valor de Cr$ 630,00; 15) — José da Silva Santiago, comerciante, e sua mulher da, Aurora Santiago, de prendas domésticas, brasileiros, residentes na rua Toranto número 74 e na rua Andorra número 10-A, Padre Miguel, devedores do valor de Cr$ 640,00; 16) — Joaquim Alves, comerciante, e sua mulher, da Natividade Gonçalves Braz, de prendas domésticas, residentes na rua Cotaiba número 78, Realengo e na Avenida Santa Cruz número 87, Padre Miguel, brasileiros, devedores do valor de Cr$ 160,00; 17) — Waldir Quirino, auxiliar de laboratório, e sua mulher, da Alzira da Silva Quirino, comerciante, residentes na rua Barão Piraquara número 283 brasileiros devedores do valor de Cr$ 630,00; 18) — Maria Caetano da Silva Antunes, de prendas domésticas, e seu marido, Eurico Antunes, bancário brasileiros, residentes em lugar incerto e não sabido, de conformidade com a informação do Sr. Oficial de Justiça, item 28 da certidão de fls! 18: Cr$ 210,00; 19) — José Francisco Soares, militar, e sua mulher, da Maria de Souza Soares, de prendas domésticas, brasileiros residentes, nesta cidade, digo em lugar incerto e não sabido, na forma da informação do Sr. Oficial de Justiça item 27 da certidão de fls 17: devedores do valor de Cr$ 870,00; 20) — Manoel de Amorim Magalhães, comerciante e sua mulher da Olivia Magalhães da Cunha, de prendas domésticas, portuguesse, digo, portugueses residentes, nesta cidade, na rua Cresoim Macedo número 100, Magalhães Bastos e na Estrada Intendente Magalhães número 1.133-A, Vila Valqueire, devedores do valor de Cr$ 630,00; 21) — Sebastião Venturini militar, e sua mulher, da, Lindaura Teixeira Venturini, de prendas domésticas, residentes nesta cidade, na rua Florentino Vasconcellos número 114, Magalhães Bastos, devedores do valor de Cr$ 400,00; 22) — Casimiro José, comerciante, e sua mulher, da, Ludovina Rosa, de prendas domésticas, portugueses, residente na rua Oliveira Braga número 408, Realengo devedores do valor de ...... Cr$ 690,00; 23) — Francisco Borges Vieira Carmargos, desenhista e sua mulher, da, Maria José Ana Chaves, de prendas domésticas, brasileiros, residentes na Avenida Graça Aranha número 206 — sala 707 e na rua D, número 261 apartamento 201, Padre Miguel, devedores do valor de Cr$ 380,00; 24) — Augusto Gonçalves Fraga, comerciante e sua mulher, da, Clementina Augusta Ferreira Braga, de prendas domésticas, residentes na rua Recife número 93 — casa 13, Realengo e na estrada Aguia Branca número 471-A, Magalhães Bastos, portugueses, devedores do valor de Cr$ 450,00; 25) — Waldomiro Fernandes do Nascimento, maquinista, e sua mulher, da, Waldecy da Silva do Nascimento, residentes, nesta cidade, na Avenida Santa Cruz número 1.181, casa 2, Padre Miguel e no ponto de táxi da Praça de Padre Miguel, brasileiros, devedores, do valor de Cr$ 568,00; 26) — Anibal de Magalhães Pereira, português, solteiro comerciante, e sua mulher, se houver contraído núpcias, residente em lugar incerto e não sabido conforme informação do Sr. Oficial de Justiça, item 34, fls. 18, devedor do valor de Cr$ 500,00; 27) — Jorge Souza dos Anjos, protético e sua mulher da, Constancia Maria Kirto, de prendas domésticas, residentes na rua Victor Guizard número 105, Senador Camará, Cr$ 450,00; 28) — Manoel Ferreira Dantas, comerciante e sua mulher da, Judith Noronha Dantas, de prendas domésticas brasileiros, residentes na rua Nilópolis número 27-B, em Realengo, nesta cidade, devedores do valor de ..... Cr$ 495,00; 29) — Francisco de Araújo Malheiro, comerciante, português, solteiro, e sua mulher, se houver contraído núpcias, residente em lugar incerto e não sabido, conforme se verifica do item 19 da certidão do Sr. Oficial de Justiça, às fls. 18, devedor do valor de Cr$ 450,00; 30) — Raul Guerra de Souza, militar, e sua mulher, da, Sebastiana de Freitas e Souza, de prendas domésticas, brasileiros residentes em lugar incerto e não sabido, conforme se verifica do item 30 da certidão do Sr. Oficial de Justiça, às fls. 18, devedor do valor de Cr$ 360,00; 31) — Eneida Ramos do Nascimento (nome de solteira), ora adotando o nome de casada de Eneida do Nascimento Natal, brasileira, contadora, e seu marido, João Fernando Natal residente na rua Montauri, nesta cidade, devedores do valor de Cr$ 600,00; 32) — Joventino Fonseca, comerciante e sua mulher da Zenith Fonseca, de prendas domésticas, brasileiros, residentes, nesta cidade, na Avenida Santa Cruz número 1308 — casa 4, Padre Miguel e na rua Muniz de Souza número 30, devedores do valor de Cr$ 900,00; 33) — Zenith Gomes Hoyer do comércio brasileira, e seu marido, cujo nome se desconhece residentes em lugar incerto e não sabido, conforme item 32 de fls. 18 da certidão do Sr. Oficial de Justiça, devedores do valor de Cr$ 540,00; e 34) — Manuel José, estivador, e sua mulher da Maria Augusta Balteiro, de prendas domésticas, residentes na rua Professor Clemente Ferreira número 104, Bangu, brasileiros, devedores do valor de Cr$ 350,00: pelos motivos e para os fins seguintes: 1) — Por contratos particulares, anexos à presente, os réus se tornaram detentores de direitos aquisitivos a frações do terreno situados na Avenida Santa Cruz número 1029, nesta cidade, sendo entretanto, devedores dos saldos de preços acima mencionados 2) — A cláusula d) dos contratos prevê que "a mora no pagamento de três das prestações referidas nesta carta-proposta, consecutivas ou alternadas, antes da escritura definitiva, V. S. ficam desde já, expressa e irrevogavelmente garantido do direito de considerar esta proposta rescindida de pleno Júris e, em tal hipótese todos os pagamentos já feitos por mim reverterão em benefício de V. Sa., a título de multa compensatória" 3) — Notificados os réus não purgaram a mora. 4) — Isto posto, os Autores requerem, a V. Exa. se digne de mandar cita-los para, querendo integrar o eito pena de revelia, esperando, que, cumpridas as formalidades legais, seja, a ação, julgada procedente, para o efeito de declarar a rescisão dos contratos, na forma do estabelecido na cláusula penal e demais cominações legais. 5) — Protesta pelas provas admitidas em direito e dá, à presente, o valor de Cr$ 34.900,00, para os efeitos legais. E. Deferimento. Rio de Janeiro 18 de outubro de 1974, Jack Blajchman, advogado, inscrição 13137. — Distribuição: — Corregedoria da Justiça, Seção de Distribuição A 6.ª Vara Cível, Ao 4.º Distribuidor. Em 24 de outubro de 1974 (assinatura ilegível) — Despacho: — A. Cite-se. Rio 30 de outubro de 1974 H. G. Montandon — Petição de Fls 164 — Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Cível, — Hélio Sussman e outras, nos autos do procedimento ordinário, proposto contra Adalberto Accioly de Barros Pimentel e outros, considerando as informações do Sr. Oficial de Justiça, vem requerer a V. Exa. se digne de mandar expedir editais de citação de: — a) — Francisco de Lima Farias, militar, e sua mulher, da Aldenira Taves Farias; b) — Jonas de Souza Marianno, militar, e sua mulher da Elza Dias Marianno; c) — João Freitas Simão, comerciante, e sua mulher, do, Maria dos Prazeres da Costa; d) — José Augusto de Sequeiros, comerciante, e sua mulher, da, Arminda Pereira Gonçalves de Sequeiros; e) — João Aleixo Rodrigues da Silva e sua mulher, se houver contraído núpcias; f) — Arlindo Corrêa Costa, militar, e sua mulher da, Therezinha de Jesus Campos Costa; g) — José Cupertino Fabião, se estiver vivo, ou seus herdeiros ou terceiros interessados; h) — Oswaldo Costa de Oliveira, militar, e sua mulher, da, Luiza Bello de Oliveira; i) — Antonio de Almeida Talha e sua mulher, da, Nair Pereira Talha; j) — Osias Ferreira, motorista, e sua mulher, da Palmyra Ferreira; k) — Waldyr Quirino, auxiliar de laboratório e sua mulher da, Alzira da Silva Quirino; l) — Maria Caetano da Silva Antunes de prendas domésticas e seu marido, Eurico Antunes; m) — José Francisco Soares, militar, e sua mulher, da Maria de Souza Soares; n) — Manoel de Amorim Magalhães da Cunha, digo, Magalhães, comerciante, e sua mulher, da, Olivia Magalhães da Cunha; o) — Augusto Gonçalves Fraga, comerciante e sua mulher, da, Clementina Augusta Ferreira Braga; p) — Waldomiro Fernandes do Nascimento, maquinista, e sua mulher da Waldecy da Silva do Nascimento; q) — Anibal de Magalhães Pereira comerciante, e sua mulher, se houver contraído núpcias; r) — Francisco de Araújo Malheiro, comerciante, e sua mulher se houver contraído núpcias; s) — Raul Guerra de Souza, militar, e sua mulher, da, Sebastiana de Freitas e Souza; t) — Zenith Gomes Hoyer, do comércio, e seu marido, cujo nome se desconhece. E Deferimento. Rio de Janeiro. 17 de dezembro de 1974. Jack Blajchman advogado inscrição 13137 — Despacho: — J. Expeçam-se editais Prazo: 20 dias. — Rio, 13 de dezembro de 1974. H. G Montandon. — Em virtude do que, se expediu o presente edital e mais dois de iguais teores que serão publicados e afixados na forma da lei Rio de Janeiro, aos 26 dias do mês de dezembro do ano de 1974 Eu, Jorge de Andrade, escrevente juramentado que o datilografei E eu, Jayme Castro, escrivão, que o subscrevo. (a) Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito da Sexta Vara Cível — Está conforme. — Data supra — O Escrivão, Jayme Castro.

(P.J. 439)

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

Flu esconde, mas Brandãozinho está cotado

Depois das especulações em torno de quem seria o técnico do Fluminense para a próxima temporada, parece que o negócio está quase definido.

Didi, que era a opção preferida, ou o despistamento predileto, vai desaparecendo e um novo nome surge, como definitivo, para comandar o elenco tricolor das Laranjeiras.

Fontes ligadas, a estrutura do Fluminense, garantem que o clube já manteve entendimentos positivos, com Brandãozinho, ainda treinando o Campo Grande e que tão bem se houve, no certame passado.

Embora se divulgue que a pedido de Francisco Horta, cinco nomes tenham sido relacionados para o futuro comando do Flu, como Paulo Emílio, Orlando Fantoni, Paulinho de Almeida, Didi e Dino Sani, a verdade é que, o trabalho de Brandãozinho, vem sendo alvo de estudos pelos dirigentes das Laranjeiras, e muito embora esteja fora do listão, ele reúne as preferências dos futuros dirigentes, tricolores.

O CANDIDATO

Enquanto as notícias circulam e os desmentidos são p r e p a r a d o s, Brandãozinho continua calmamente treinando sua rapaziada lá em Campo Grande.

Ouvido pela reportagem da LD, mostra-se calmo, não dando maiores atenções ao dia-a-dia que vincula seu nome a vários clubes.

— Realmente recebemos propostas concretas, mas foi para a renovação de nosso contrato, eu e o preparador físico, Júpiter, mas aqui no Campo Grande. Contudo, ainda não nos pronunciamos a respeito, por acharmos que ainda não chegou a hora decisiva.

— Mas quanto à procura real por parte do Fluminense, o que nos diz?

— Sei disso, somente através da imprensa, como sei de outras mais. Contudo, realmente, nada existe de positivo e eu ainda não fui procurado por ninguém, oficialmente ou mesmo oficiosamente. Não nego que como profissional, gostaria de treinar um time grande, pois afinal de contas este é o sonho de todos os técnicos e não adianta querer negar. Acontece apenas que volto a repetir, ainda não fui procurado e o dia em que isso acontecer podem vir a mim que não farei nenhum segredo. Vocês da imprensa têm sido muito gentis comigo, até mesmo nessa procura, mas embora sinta muito até agora nada tenho de novo a revelar.

DE FORA DA ÁREA

SILVIO COELHO

Embora a LD tenha noticiado há dias à venda de Fischer para o exterior, somente agora o Botafogo, vem confirmar sua disposição de ceder o atacante argentino para (segundo eles dizem) o futebol venezuelano.

Junto a Fischer, devem ir Ferreti, Tuca e mais um monte que andava irritando a torcida botafoguense. De agora em diante, baseado nas palavras de Zagalo, vai começar a renovação do elenco alvinegro com predominância de jogadores juvenis, aquela velha história da "prata da casa".

A intenção pode ser válida, mas que a torcida do Botafogo não está gostando muito da idéia, não restam dúvidas. Quem é adepto do time da estrela solitária está acostumado, com grandes ases, e já meio desapontado pelas performances da equipe, no último campeonato, vem "chiando" à vontade.

A arrumação de Zagalo, poderá sair-lhe como um pau de dois bicos.

A fase atual da sua carreira não é das melhores, e se os seus planos derem certos ele poderá voltar à crista da onda, mas se com os seus meninos, a coisa sair errada, "seu Zagalo" vai acabar enrolando seu prestígio.

VIRA-VIRA

E o Dé? Parece que o irrequieto atacante, malandramente conseguiu o que desejava. Veio ao Brasil, falou pelos cotovelos, animou o América, valorizou-se um pouco mais e agora, com a mala cheia de desculpas, parece que retornará a Portugal.

Melhor assim, porque é menos uma novela a que teremos que assistir e no final das contas, depois de tanta propaganda, o Dé, na certa acabará premiado, com um aumento de vencimentos lá pelo lado do Sporting. No final das contas valeu, o negócio e o que poderia ser uma tolice, acabou sendo vantagem para o jogador, e isso é bom. A hora de faturar é essa e ele que não a despreze.

TORNEIO EXTRA DE VERÃO DE 1975

INSCRIÇÕES

Estão abertas as inscrições para o Torneio Extra de Verão de 1975, promoção de LUTA DEMOCRÁTICA, na categoria de Veteranos que tem seu início previsto para o dia 19 de janeiro. Os interessados em participar desta promoção de LD podem fazer suas inscrições nos seguintes endereços: Rua do Lavradio nº 98, sobrado, Centro, Guanabara, com Álvaro Scudieri (Telefone: 252-1477 ou 252-0450); Rua Sotero dos Reis nº 62, Praça da Bandeira, Estação de Francisco Sá, com Irineu Medeiros (Telefone: 284-4668 ou 254-2851), ou informações ainda com o dr. Otávio da Silva Marques pelo telefone 230-7431, presidente do Conselho Diretor de Veteranos.

As inscrições encerrar-se-ão dia 10 às 19 horas, ocasião em que será realisada reunião na Rua do Lavradio nº 98, sobrado, Centro, à qual deverão comparecer todos os representantes dos clubes inscritos para o Torneio Extra de Verão de 1975.

As inscrições são feitas por meio de ofícios, nele fazendo constar o nome e endereço completo de um representante, assim como o local onde serão realisados seus jogos.

Equipe do Fazenda: vai jogar domingo com o Sampaio Júnior

VETERANOS
FAZENDA X SAMPAIO JÚNIOR

Enquanto aguardamos o início do Torneio de Verão de 1975, que tem a data prevista para o próximo dia 19, vão acontecendo os bons amistosos entre os clubes que participam dos certames promovidos por LD.

Neste domingo a representação do E. C. Sampaio Júnior vai a Vila Rosali em São João de Meriti, defrontar-se com o Fazenda F. C. que segundo o seu representante Aluísio Rodrigues para esta temporada formou uma verdadeira seleção, pois Vadinho não vem gostando das últimas atuações do seu quadro que levantou o I Campeonato disputado em 1964, invicto, onde brilhavam o próprio Vadinho no gol, Humberto Tozzi, Ze da Bola, Evaristo, Doca e outros. Enquanto isso a dupla DD (Dinarte e Demétrius) estão aí firmes com um plantel de primeira qualidade, com algumas modificações, e prontos para um amistoso de primeira qualidade.

Portanto neste domingo a pedida é Vila Rosali em São João de Meriti, para nos deliciarmos com Fazenda F. C. x E. C. Sampaio Júnior.

SAMPAIO A. C. — O campeão da temporada passada (1974) quer jogar amistosamente para poder entrosar melhor o seu plantel e apresentar-se rumo ao bi-campeonato. Havilson Dias Laranjeiras está precurando contato com Didi do Everest e Maninho do São Jorge. Vamos torcer para a realização de mais um bom amistoso neste domingo.

Marinho, muita fama, muita banca, muito cartaz. O louro está sendo cobiçado por clubes de todo mundo, inclusive, os maiorais da Alemanha. É o carro-chefe do Botafogo nesta excursão, e talvez por isso mesmo, ande botando as manguinhas de fora, segundo os dirigentes alvi-negros. Agora os homens se aborreceram, e falaram alto. Até Marinho poderá ser vendido, é só aparecer grana que dê para comprar. Se o lateral sair, dizem que muita água vai rolar entre os botafoguenses, pois a torcida não quer saber de nada. O Botafogo sempre foi time de craques e sem Marinho ficará praticamente a zero, é o que dizem os torcedores. E agora?

"A LUTA NO JIU-JITSU" (2)

Nesta coluna estaremos divulgando tudo o que concerne ao jiu-jitsu em nosso grande Estado. Estaremos também levando aos nossos leitores alguns conhecimentos interessantes e até muitas das vezes curiosos. Não se tem condições de afirmar a história, como também a origem de quase a totalidade das lutas desarmadas (jitsu). Sabe-se que sua existência remonta a milhares de anos na China. Como era praticada em segredo, espalhou-se pelo Oriente nas mais diversas formas, por essa razão o seu desenvolvimento não conservou nenhum relato escrito. É bem verdade que o jiu-jitsu se aprende na prática, mas se o leitor consultar alguma publicação à respeito, poderá lhe ser muito útil em situações inesperadas. Fomos procurar em diversos e consagrados autores, um subsídio para aumentar o nosso conhecimento, a fim de que pudéssemos levar ao nosso leitor a mais certa e real concepção do jiu-jitsu. Eis a nossa bibliografia: O Zen-Budismo (edição especial de Planeta); Jiu-Jitsu (Luís Fuki); Karatê (Osvaldo Duncan); O Livro do Kiai e dos Kuatsu, Garatê-Do e Atemis e Jiu-Jitsu (Robert Lasserre); Karatê (Minami Keizi); Judô (Kuwashima e Welch); Curso Básico de Judô y Autodefensa (E. G. Bartlett); Guia Completo de Judô e Guia Completo de Karatê (Bruce Tegner3; Jiu-Jitsu (João Zaqui).

Praianinha Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nói Coutinho

● BOTAFOGO X FLAMENGO, será o principal cotejo desta noite, pela quarta rodada do returno do 55.º campeonato carioca-74. Joguinho deverá ser duro, apesar de o rubro-negro ter melhor elenco. Isto porque, o Glorioso possui uma equipe armada e bem voluntariosa como provou no turno quando, na Gávea, o Flamengo venceu, às duras penas, por 84 x 77. Além do mais — frise-se — o prélio terá como local o ginásio do Mourisco e fatores campo e torcida são muito importantes em basquetebol. Deverá, cremos nós, ser um bom espetáculo.

● BOTAFOGO com Ivã, Eduardo, Canepa, Felipe, Grego, Passarinho, Zé Augusto e Trenzinho. Técnico — Epaminondas.

● FLAMENGO com Rogério, Pedrinho, Bihari, Tocantins, Fioravante, Érico, Cafuri, Pedro Carlos e Júlio. Técnico — Canela.

● MACKENZIE X MUNICIPAL complemento desta 4.ª jornada da 2.ª volta do certame principal da GB-74 se afigura multíssimo equilibrado com os dois clubes lutando tremendamente para tentar boa colocação e assim disputar a Taça Gerdal Bòscoli-75. No turno, na Rua Hadock Lobo, o Municipal venceu apertado por 73 x 65 e esta noite o Mackenzie levará a vantagem de jogar em seus próprios domínios, ou seja, na Rua Dias da Cruz.

● MACKENZIE com Válter, Paulo César, Melo, Edu, Rui, Fernando, Carlinhos, Jarbas, Paulo Roberto e Édison. Técnico — Guilherme.

● MUNICIPAL, com Douglas, Aristônio, Alfinete, Nilson, Nilton, Creston. Técnico — José Pereira.

● AUTORIDADES para esta noite: Paulo dos Anjos e Nélson Dias (juizes), Wilson Oliveira, Almira Amaral e Edmir Maciel (mesários), para Botafogo x Flamengo, e Manuel Tavares e Dilo Lima (árbitros), Jorge Silva, Ilson Cleir e Rui Lima (oficiais de mesa) para Mackenzie x Municipal.

● DETALHES — Os confrontos desta noite não terão preliminar e começarão às 21h15min. e O ingresso custará o preço único de Cr$ 5,00.

● COLOCAÇÕES dos clubes no returno do campeonato carioca: Fluminense, Vasco e Flamengo (invictos), Botafogo e Municipal (uma derrota), Mackenzie (duas) e Tijuca, com três derrotas.

● ESTUDANDO — Dilson Rabelo, candidato oficial do basquete à sucessão de Roberto Abranches na FMB, foi franco a Basquetebol em Foco: "Estou com a melhor disposição para trabalhar pelo soerguimento cada vez maior do esporte da cesta carioca. Agora, que não há mais dúvidas quanto à minha candidatura ao pleito do final do mês na entidade, vou pensar em nomes para minha diretoria e principalmente no meu programa de trabalho na FMB."

● LEMBRETE — O setor técnico da entidade está lembrando, em nota oficial, aos clubes participantes do campeonato da cidade que as súmulas, cronômetros e plaquetas de sinalização de faltas por equipe são da responsabilidade dos filiados com mando de campo, no ginásio do Macaranã, nos espetáculos duplos. Além de mais o horário do início do primeiro jgoo (20h15min) deverá ser rigorosamente cumprido para que a noitada termine mais cedo.

● PALMEIRAS participará de um quadrangular, com sua equipe principal, em Uberaba (MG) nos próximos dias 15 e 16. Todavia, a Federação Mineira não pediu a necessária licença à CBB que em nota oficial fez a devida ressalva.

● TITULOS — A diretoria atual da entidade, presidida por Roberto Abranches, está elaborando uma lista de desportistas que receberão títulos de honorários e beneméritos, em festa a ser efetivada ainda este mês. Pelo que nos foi dado a conhecer, houve critério e muita justiça que vêm provar, mais uma vez, a honestidade de propósitos que pontificou na gestão que está chegando ao seu final.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Após o sucesso alcançado na primeira colônia de férias, hoje, a partir das 9h, o Pavunense inaugura a sua II colônia, com todo o entusiasmo, com a presença de escolares de 16 anos — é o mínimo — num acontecimento dos mais festivos e que pela segunda vez é efetivado em um clube do Departamento Autônomo. A colônia de férias de julho foi sensacional e dirigentes do clube e mestres, estão voltados para o mesmo sucesso. Este evento, que deveria ser imitado pelos demais clubes, vai se estender até o dia 31, encerrando-se com uma programação toda especial. LD lá estará.

CLUBES PODERÃO SER ELIMINADOS: — Um conselho o colunista dá aos clubes que estão em dívida com o Departamento Autônomo: cuidado, poderão ser eliminados por falta de pagamentos. Cabe aos seus dirigentes procurar o dr. Almehi Pesset e procurar parcelar a dívida em três ou quatro prestações e acertar tudo. Aquele que não pagar vai entrar no listão. E o Alvará do Conselho Regional de Desportos será negado para efeito das atividades em '75.

EVEREST x NACIONAL, O CLÁSSICO: — O campeonato amador atingiu uma das etapas mais sensacionais. Domingo tem início o returno da fase decisiva. O Everest jogando em casa vai defender a sua condição de líder e invicto com 0 p.p., enfrenta o AC Nacional, que se reabilitou amplamente contra o Pavunense. Na Ilha do Governador o Cocotá enfrenta o Pavunense, num jogo que ambos têm o objetivo de vencer.

CAMPEONATO INFANTIL EMANUEL CRUZ: — Promovido pelo Ordem e Progresso F.C., teve seqüência o campeonato infantil, que leva o nome do deputado Emanuel Cruz. Na sua terceira rodada do turno Beira-Rio e Universitários não foram além do empate em 1x1. Givaldo assinalou para o Beira-Rio, orientado por Mineiro, que esteve assim formado: Nandi — Romeu — Renato — Givaldo — C. Alberto — Juço — Arildo — Batata — Batista — Oliveira e Lula. Nilton marcou para o Universitários que esteve assim constituído e orientado por Vanderlei: Luis — Zeno — Mário — Jaime e Gérson — Nilton — Dias — Nélson — Bolinha — Netinho e Gilson.

ORDEM DERROTA O CAMPEÃO: — Na peleja válida pela entrega da taça ao campeão, o Ordem e Progresso derrotou o campeão por 4x3. Arbitragem do sr. Isaías, péssima. Beto Lomba (3) e Tim foram os goleadores contra o campeão e o seu time esteve constituído assim: Zinho — Cacá — Té — Dede — Rui (Machado) — Arlindo e Pimpolho. Nos juvenis, Ordem e Progresso 3x0. Outros resultados do festival: A. da Massa 6x1 Americano; Castelinho 4x3 Universo; A. da Copa 2x1 Gresgow e Oriental 0x0 11 da Penha.

ASSEMBLÉIA JÁ ESTÁ CONVOCADA: — O Conselho de Representantes está sendo convocado para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 15 com primeira convocação para as 18h e segunda para as 19h em cumprimento ao parágrafo 1º do artigo 26 do Regulamento Geral para: a) eleger o diretor-geral para o biênio 75-76; e b) eleger o Conselho Fiscal para o mesmo biênio. Quantidade de votos 34 assim distribuidos: Anchieta F.C. (1); Carioca (2); Colégio (1); Cocotá (1); Dourados (1); Everest (3); Municipal (1); Nacional (10); Novo Oriente (6); Pavunense (4); Roial (1); São José (1) e Vila (1). O dr. Almehi Pesset é candidato único.

Ex-colega puxa-saco levou sobras e está em estado grave

QUERIA RECEBER INDENIZAÇÃO NA MARRA: TIROTEIO

Cláudio Mendonça, ex-empregado de uma fábrica de lustres na Rua Senador Bernardo Monteiro, 50, em São Cristóvão, armado com um revólver calibre 38 saiu disposto a receber sua indenização de qualquer maneira, visto que, na vez anterior que fora ao trabalho lhe foi negada. Sílvio Simão, casado, 52 anos, Rua Jaime Angélica, 14/301, um dos sócios da firma que o atendeu, mandou que voltasse no dia seguinte. O ex-empregado achou que deveria fazer o que havia prometido e, sacando do revólver, deu dois tiros em Sílvio...

Os tiros atraíram a atenção do empregado Edson Vermelho Cardoso, casado, 26 anos, Rua Turvalina, 240, Realengo, que, ao tentar socorrer o patrão, foi também baleado. O fato ocorreu no interior da fábrica de lustres onde o ex-empregado foi preso em flagrante pelo soldado da Polícia Militar e conduzido para a 17a. Delegacia Policial.

Sílvio, com ferimentos na coxa direita, foi medicado no Hospital Salgado Filho e depois liberado, enquanto Edson, com dois balaços nas costas e outro no braço direito, foi internado no Hospital Sousa Aguiar. As autoridades policiais apuraram que Cláudio trabalhou um ano na firma e, dispensado, seus patrões protelavam o pagamento da indenização.

Cláudio trabalhou 1 ano na firma e não sabe bem os motivos por que foi mandado embora. Ficou de receber o dinheiro a que tinha direito, mais o fundo de garantia. No entanto, as semanas foram passando e sempre recebia respostas evasivas dos patrões da fábrica de lustres. Passando necessidade, com a situação péssima, sem conseguir um outro emprego, tomou a decisão de receber o que tinha direito de qualquer maneira. Conseguiu a arma emprestada de um amigo e, pela manhã, saiu disposto a enfrentar a situação.

Chegando à fábrica de lustres, na Rua Senador Bernardo Monteiro, foi atendido por Sílvio Simão, um dos sócios. Explicou a situação aflitiva que vinha passando

ZEQUINHA GRANDE, O TERROR DE ÉDEM

As atenções das autoridades estão voltadas para o indivíduo *Zequinha Grande*, considerado no momento o *inimigo público n.º 1* da Baixada Fluminense, que à frente de uma temível *gang*, da qual fazem parte diversos menores, comandou o assalto à sede do Grêmio Recreativo Unidos do Gato Preto, saqueando e depredando as instalações, não poupando sequer a Bandeira Nacional, que foi queimada pelos vândalos.

***Zequinha Grande*, que com outros indivíduos de alta periculosidade infestam e aterrorizam o bairro de Eden (fazem ponto em um infeminho da Rua Ceci), está disposto a vender caro sua liberdade, dizendo alto e bom som que não teme nem o famigerado Esquadrão da Morte, e que não se entregará vivo. *Zequinha Grande* exibe ostensiva e orgulhosamente suas inseparáveis Colts 45 (arma exclusiva das Forças Armadas) com as quais pretende levar muitos *tiras* para o túmulo antes de morrer. Zequinha Grande e sua *gang* maldita estavam acostumados a praticar suas estrepolias impunemente, não contando porém com a forte reação do nosso colega Antonio Venâncio Filho, que se recusou a pagar a tal *taxa de segurança* para que pudesse funcionar o Grêmio Recreativo Unidos do Gato Preto que em represália foi totalmente saqueado e depredado pelos pilantras que tentaram ainda em duas investidas seqüestrar o jornalista que reagiu bravamente tendo posto os pilantras em fuga, com risco da própria vida.**

***Zequinha Grande*, embora de alta periculosidade e covarde, só age em bando, em telefonema para a nossa redação disse que "não vai segurar a banana sozinho".**

Antonio Venâncio Filho já está cercado de todas as garantias necessárias para resguardo de sua integridade física e a de seus familiares. *Zequinha Grande*, temos certeza, reagirá violentamente a qualquer voz de prisão.

ÍNDIOS AINDA EM PÉ-DE-GUERRA

SERTANISTA NÃO ENTRA NO TERREIRO PORQUE NÃO QUER "DORMIR DE TOUCA"

Massacre de indianistas transforma-se numa preocupação. Waimiris-atroaris não querem diálogo com os brancos. Esforços enormes para evitar mais sangue

Sebastião Amâncio, substituto de Gilberto Pinto, há poucos dias massacrado com companheiros, pelos Waimiris-atroaris nas selvas amazônicas, não quer dormir de touca. E, antes de entrar no terreiro dos atroaris, deseja fazer in loco uma demonstração de força. Quer ele uma carga de dinamite, granadas, bombas de gás lacrimogênio e rajadas de metralhadoras. E, em seguida, o confinamento, em outras áreas, dos índios que sobrarem... E, alega, em defesa de sua tese: "Os atroaris estão acostumados com a impunidade, após os massacres..."

MEIO DE PERSUASÃO

O sertanista não pensa em punição com maus tratos físicos. Propõe-se construir uma "fortaleza" no Posto de Santo Antônio do Abonari, local do massacre. E, depois de "salve-se quem puder", grampeará os "pacíficos atroaris", que jantam civilizados, somente como passa-tempo...

Segundo o indigenista, as dinamites serão usadas para derrubar árvores, assustar os silvícolas. As bombas pra frustrar ataques. Não explicou para que servem as rajadas de metralhadoras...

PROCESSO TRADICIONAL NÃO DÁ PÉ

Segundo Amâncio, taipiris cheios de presentes não convencem, pois os índios recebem os presentes como prêmio da chacina. No seu entender, caboclo é como mulher de malandro: só amansa, apanhando. Ou, pelo menos, assustando-se.

GUERRA SIMULADA

Afirmando embora que não irá procurar os índios, mas esperá-los, o sertanista diz que, solicitando a cooperação do BEC, batalhão do Exército que constrói a rodovia Manaus-Caracaraí, visitará uma aldeia dos índios e, aí, fará uma demonstração de força, capaz de mostrar aos silvícolas o poderio dos civilizados. Mas — acrescenta — tal exibição não será punitiva e, sim, dissuasiva. Matará árvores, não índios.

BAÚ DA FELICIDADE

Carnês premiados com base na extração da Loteria Federal de 21-12-74

CARNÊ VALE MAIS

SÉRIE VERDE

1 OPALA
2 BICICLETAS
1 TELEVISOR (23")
2 BONECAS
1 REFRIGERADOR

1.º PRÊMIO N.º 94965

2.º PRÊMIO: N.º 08048 1 televisor (23")
3.º PRÊMIO: N.º 07345 1 fogão 4 bocas
4.º PRÊMIO: N.º 60692 1 máquina de costura

Os ganhadores dos prêmios acima devem retirá-los à Rua Carvalho de Souza, 166, Madureira, no Departamento de Promoção do Carnê Vale Mais do BAÚ DA FELICIDADE. Horário comercial.

A nova moda de assaltos a casais

AMADO RIBEIRO

Ainda que a medida possa ter cheiro de arbitrariedade e exercício abusivo de poder, nos parece certa a medida tomada pelas autoridades paulistas contra maus motoristas. Em São Paulo foi encerrado o diálogo entre guardas e os chamados choferes. O negócio é na base da multa, pura e simples, cujo valor aumenta proporcionalmente à gravidade da falta.

Aqui tivemos o recente episódio dos ônibus dando palmadas no bum-bum do DETRAN que tentou diminuir-lhes a fúria homicida com a instalação de limitadores de velocidade. Nada feito. Os marajás dos coletivos, por artes do demônio, ganharam mandato de segurança que lhes permitem transformar qualquer rua da Guanabara em pista de provas para seus ônibus sem freios, sem manutenção, conduzidos por motoristas neuróticos, mal pagos e dispostos até mesmo a morrer para por fim a uma vida de pesadelos inacabados.

O DETRAN, tão zeloso em multar o motorista particular, bem poderia voltar-se contra os ônibus que o derrotaram tão vergonhosamente, diante de todos. Para isso, o Departamento de Trânsito é dotado das armas mais sofisticadas e se não as usa é porque não quer. Bastaria cassar a conceção de uma empresa que acumulasse irregularidades para que as demais entrassem na linha, nos eixos. Que não permitisse que as multas fossem pagas pelos motoristas assalariados, que pedisse a colaboração das secretarias da Fazenda e da Justiça já que, como órgão da Secretaria de Segurança, não tem os meios legais de meter na cadeia os tubarões do transporte.

●

Quem trafega pela Avenida Brasil sabe bem da maneira com que comportam os ônibus sem limitadores de velocidade e aparentemente sem qualquer fiscalização. Voam baixo, fazem ultrapassagens perigosas, cortam carros de passeio, disputam passageiros num tráfego que apesar de complicado fica ainda mais moroso justamente porque eles, os coletivos, os piores inimigos do DETRAN se atravessam no meio da pista, param fora dos pontos, enfim, rodam como se todos os demais veículos estivessem à sua volta apenas para atrapalhá-los.

●

Mas o próprio DETRAN colabora para que o caos seja completo e acabado. Na Avenida Francisco Bicalho, próximo à Leopoldina, o tráfego é desviado em frente a usina de asfalto para a pista da esquerda, enquanto a pista da esquerda, enquanto te deserta. Aí então mais uma vez os ônibus se fazem presentes, subindo a calçada, forçando a passagem, para correr até à passarela, em frente à estação, para apanhar passageiros em paradas que poderão demorar até cinco minutos, de acordo com o volume dos bonecos na fila de espera.

Logo adiante, mais que 15 metros, a confusão fica maior. Os carros se entrecruzam, alguns querendo dirigir-se ao Centro, enquanto outros tentam ganhar a pista que lhes dê acesso à Praça da Bandeira.

CRIME SOFISTICADO

A Delegacia de Vigilância Sul catalogou um a um todos os traficantes de entorpecentes que agem do Leme à Barra da Tijuca. Trabalho meritório que já mereceu, desta coluna, os mais calorosos aplausos. Como todo mundo sabe, inclusive a Polícia, o traficante de drogas é o pior dos criminosos pois viciando um adolescente está criando um futuro criminoso ou no mínimo um desajustado social. Quando vicia uma mocinha está fabricando uma prostituta, uma ladra, uma fronteiriça. Não há um único grande assalto em que a maconha ou a cocaína não estejam presentes. Por mais valente, o bandido nunca ataca de cara limpa.

Segundo notícias filtradas, o DOPS entrará firme no combate aos tóxicos, com o objetivo principal de identificar os maus-policiais ligados ao comércio sujo.

Agora, como sugestão, lembraríamos aos bravos agentes da DV Sul que em sua área de ação está atuando uma quadrilha especializada em atacar casais para levá-los ao Corcovado e em seguida desojá-los dos haveres de permeio à violências sexuais. Pelo menos oito casais — que apresentaram queixa — já passaram pelo susto, foram aqueles, os compromissados, naturalmente, que preferem ficar com o prejuízo a terem suas caras e nomes nos jornais.

●

É bom lembrar que o Corcovado, onde está instalado o Cristo Redentor, consta do roteiro de qualquer agência de viagens, só se prestar para tal tipo de ação criminosa porque é totalmente despoliciado e os malfeitores, melhor do que ninguém, sabem disso. Não seria o caso de se colocar uma turma de vigília no Corcovado para surpreender os assaltantes?

●

Um outro casal, Sérgio Machado Bitencourt e Edita Abraão, viveu aventura bem mais amarga. Os jovens foram levados até Alcântara, São Gonçalo e deixados despidos, ela violentada. Dois marginais, primários pelo menos nesse tipo de crime, fizeram tudo errado. Um deles obrigou Sérgio a assinar um cheque e logo em seguida foi descontá-lo sendo preso na boca do guichê.

Ainda bem que os facínoras ainda não inventaram o seqüestro para o pagamento de resgate. A Polícia que se armou para acabar com os assaltos a bancos, no que teve comprovado êxito deverá agora, além de combater as drogas da Zona Sul, preparar-se para enfrentar seqüestradores, não aqueles da espécie que levou o menino Carlos Ramires, o Carlinhos, mas bandidões da pesada mesmo. Vocês podem esperar.

ORDEM DO CARMO

Os **irmãos da Ordem Terceira** do Carmo, secular organização dita beneficente, contrariados com a má atuação dos atuais administradores, estão pensando em fundar uma associação que defenda seus interesses. Nos próximos dias irão se reunir no Centro da Cidade para tomar as primeiras providências, inclusive já pensando na possibilidade de solicitar intervenção federal para a tradicional entidade assistencial.

COMPANHIA DE GÁS

A Companhia Estadual de Gás, por seu presidente Roberto Silveira, enviou delicado presente ao fundador deste jornal, Tenório Cavalcanti, que por intermédio desta coluna muito agradece a lembrança, desejando outros tantos para a diretoria e os funcionários da CEG.